

# DIÁRIO DE PERNAMBUCO

ANNO 91 — N 230  
RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA  
Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825  
DOMINGO, 22 DE AGOSTO DE 1915

## EXPEDIENTE

DIÁRIO DE PERNAMBUCO  
(FUNDADO EM 1825)  
Director: CARLOS LYRA FILHO

Composto em machinas "LITHO" e  
"LITHO" MACHINARIA  
A maior officina de norte do Brasil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES  
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Menhous compromissos partidários.  
Nenhuma ligação official

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO —  
Praça da Independência, 2 e 4: OF.  
FICINAS — Rua da Cruz, 42.  
Telephone n.º 79. Rad. telegraphico  
"DIÁRIO" — Pernambuco.

ASSIGNATURAS PARA TODO O  
BRAZIL

ANNO . . . . . 25000  
SOMENTE . . . . . 14500

VENDE AVULSA  
Número do dia, 100 rs; anuário do  
ano corrente, 200 rs; de annos ante-  
riores, 500 rs. Por ann.

Não se devolvem autographos.

DE HOJE A 31 DE DE-  
ZEMBRO DE 1915 . . . 115000

Rogamos muito encarecidamente aos  
nossos assignatarios o obsequio de nos  
scientificar, sem demora, de toda e  
qualquer irregularidade na distribuição  
e entrega da folha.

As reclamações deverão ser feitas  
por escrito, em nota assignada, con-  
tendo o endereço exacto do reclama-  
nte, e dirigida a "Gerencia do Diário  
de Pernambuco".

Activamos tambem que é nossa unica  
cobrança nesta capital o sr. Manoel  
de Castro Fonseca.

## INFORMAÇÕES

Diversões — Hoje:  
HELIVETIA — Matinée ás 11:30  
horas, com o "Morceau" de "Mort",  
e as comédias "Elle ou Elle" e "In-  
fantieira", pela troupe Zorba.

No teatro, na tela — "O falso te-  
legraphista", drama de "Ninho",  
comédia de G. A. M. S. T.

No palco, a troupe Zorba, na 1.ª  
sessão: "Mamã é morta" e na 2.ª a  
"Viva Alegre".

RECERENHO — Matinée ás 14 horas,  
levando a companhia que ali traba-  
lha, a revista "O Recife por um o-  
culo", e na tarde, o drama "O lado  
maio".

Só as 15 horas, mesmo progra-  
ma.

POLYTHEATRE — Na 1.ª sessão:  
"Vença o morce", drama em 3 par-  
tes, na 2.ª sessão: "Unidos na infan-  
teira", e "Para tanto dos leões".

Pathé — "Flor do mal, drama em  
5 partes.

Royal — Sherlock Holmes ou o cri-  
me do dr. Moss.

Victoria — "Cande Zorca", drama.  
Pantheon — "O voo da morte", dra-  
ma em 5 partes.

Telegraphos revidos — Encontram-  
se na repartição dos telegraphos:  
41242121, Neves; 342120, Nabe-  
neho; 35932121, Pópita, Pópita Cen-  
tro; 32229, dr. Nunes Oliveira, Soledade,  
25.

Mais insinuações — A administra-  
ção dos correios expedirá, hoje,  
pela primeira vez, o "Diário de Per-  
nambuco" para os portos de Lisboa e Liverpool, receben-  
do impressos até 5 horas, objectos para  
registrar, 7 horas, cartas para o  
interior da República e horas  
vaporos — Estão annunciadas para  
hoje:

A chegar:  
"Essequio", do sul.

A partir:  
Para Europa, "Essequio".

Geographico Commercial — Na pagina  
onze.

Indicador — Na pagina doze.

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos  
diariamente toda a correspon-  
dência endereçada a terceiros,  
por intermedio desta redacção.

Tem correspondência no escri-  
ptorio commercial desta folha os  
srs:

A — Abilio Soares Martins, A-  
merico Lima.

J — José Francisco d. e Mello,  
João Bento Valença.

L — Ludovico Lima.

P — Paulo Silva (dr.).

S — Silva Amorim & C., Seba-  
stião José da Costa e Soares Gui-  
marães.

U — União Protectora.

AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do  
paiz, regressa ao consultorio, na rua da  
Cruz, n.º 14, 1.º andar, onde estará  
à disposição dos seus amigos e clien-  
tes das 13 ás 15 horas, todos os dias.  
— Residência: Rua do Hospital, 503.  
Telephone. 559. — Chamados por  
escrito.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

Do volta de sua viagem ao Rio, com-  
municamos aos seus amigos e clientes que  
reabriu o seu gabinete electro-thera-  
pico e laboratório de análises chimi-  
cas e bacteriológicas, à rua da Impera-  
triz, 79 — 1.º andar.  
Consultas todos os dias de 7 1/2 ás  
8 1/2 e das 13 ás 15 horas.

## TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

### Pelo cabo submarino e linhas nacionais

Credito para os flagellados. —  
RIO, 21 — Telegramma de Be-  
lo Horizonte diz que o Senado  
mineiro approvou o projecto  
que abre o credito de 50 contos  
para os flagellados, subindo em  
seguida o mesmo á sanção.

Dr. Cardoso de Oliveira. —  
RIO, 21 — O dr. Domício da  
Gama, embaixador do Brazil em  
Washington, communicou ao dr.  
Lauro Muller, ministro do exte-  
rior, que o governo norte-ameri-  
cano recebeu o dr. Cardoso de  
Oliveira, representante do Bra-  
zil no Mexico, de modo honroso.

Denuncias d' "O Imparcial". —  
RIO, 21 — O "Imparcial"  
chama a attenção do dr. Wen-  
ceslau Braz, presidente da Re-  
publica, para o facto de ter sido  
pago ao medico Costa Rodri-  
gues que acompanhou o dr. Sa-  
bino Barroso á Europa, a im-  
portancia de 12.000\$000, por  
uma portaria reservada.

Denuncia, tambem, que foi  
feito o pagamento reservado de  
5.000\$000 a um cavalleiro de  
Minas pelo facto de ter denun-  
ciado ao dr. Pandiá Calogeras,  
ministro da fazenda, um depo-  
sito de estampilhas falsas n'a-  
quelle Estado.

O "Imparcial" e o commer-  
cio. — RIO, 21 — O "Im-  
parcial", occupando-se longamente  
da agitação do commercio, diz  
que alguns exploradores, com a  
capa de credores do governo,  
procuram sacrificar o commer-  
cio honrado com a politica de  
interesses.

Tentativa de assassinato. —  
RIO, 21 — De Lima:  
Tentaram assassinar o cor-  
onel Oscar Benevides, ex-  
presidente da Republica.

Os aggressores fugiram.  
Um projecto do deputado Bal-  
thazar Pereira. — RIO, 21 — O  
deputado Balthazar Pereira tem  
concluido um importante pro-  
jecto financeiro para apre-  
sentar á commissão de finanças  
na Camara vindoura.

Após acurados estudos o de-  
putado Balthazar Pereira con-  
seguiu uma nova renda, calcula-  
da em 8000 contos annuaes, sem  
grandes encargos para o publi-  
co.

Os membros da commissão de  
finanças e o deputado Pandiá  
Calogeras, ministro da fazenda,  
acharam excellente o referido  
projecto.

A União dos Empregados no  
Commercio. — RIO, 21 — A  
"União dos Empregados no  
Commercio" vai enviar ao Con-  
gresso um projecto.

O "Correio da Manhã" e o ge-  
neral Pinheiro Machado. — RIO,  
21 — O "Correio da Manhã"  
critica "a importancia que o ge-  
neral Pinheiro Machado appa-  
renta ter no actual governo."

Para justificar o que affirma,  
diz o "Imparcial":  
"O general Pinheiro Machado  
vai conferenciar com o dr. Wen-  
ceslau Braz para assentar me-  
didas financeiras, quando todo  
o mundo sabe que a Camara e  
o Senado adoptarão aquillo que  
o dr. Wenceslau Braz determi-  
nar."

O "Imparcial" e o dr. J. J.  
Seabra. — RIO, 21 — O "Im-  
parcial", estampando o retrato  
do dr. J. J. Seabra, governador  
da Bahia, saudou calorosamente  
a s. exe. pela passagem do seu  
anniversario natalicio.

Dr. José Bezerra. — RIO, 21 —  
O dr. José Bezerra, ministro da  
agricultura, declarou que estu-  
da a reforma do seu ministerio,  
afim de tornalo apto para pre-  
encher os fins a que se destina.

Senado. — RIO, 21 — Não  
houve sessão hontem no Senado.

Para os famintos. — RIO, 21 —  
Foi entregue ao bispo de Ce-  
ará, que partiu hontem para  
Fortaleza, a bordo do "Pará", a

quantia de 2.960\$000, producto  
dos bandos precatorios realiza-  
dos nesta capital em beneficio  
das victimas da seca.

Um fazendeiro mineiro entre-  
gon a s. exe. a quantia de 5008.

Corpo consular. — RIO, 21 —  
Em reunião de hontem da com-  
missão de finanças da Camara  
foram aventados os rebaixa-  
mentos da categoria dos consula-  
dos e dos ordenados dos consu-  
laes.

O sr. Joaquim Osorio. — RIO,  
21 — O deputado Joaquim Oso-  
rio, do Rio Grande do Sul, fez,  
hontem, na Camara o historico  
da sua vida politica, provando  
que tem elementos naquelle Es-  
tado.

O sr. Antonio Nogueira falla  
na Camara. — RIO, 21 — O de-  
putado Antonio Nogueira, do  
Amazonas, discursou, hontem,  
na Camara, defendendo o sena-  
dor Silverio Nery, a proposito  
do caso da conspiração amazo-  
nense.

Affirmou o orador que os ne-  
grystas não usam de taes proce-  
sos.

Localização de emigrantes. —  
RIO, 21 — O dr. José Bezerra,  
ministro da Agricultura, res-  
pondendo a um telegramma do  
coronel Felipe Schmidt, gover-  
nador de Santa Catharina, que  
solicitara a localização de emi-  
grantes do Norte naquelle Es-  
tado, disse que ia providenciar.

Crime? — RIO, 11 — Dizem  
de Porto Alegre que foi encon-  
trada degolada em seu quarto a  
mundana Anna Scheldia.

O "Tymbira". — RIO, 21 — O  
cruzador torpedeiro "Tymbira"  
deixou Santos com destino ás  
aguas catharinenses para desco-  
brir o paradeiro de um cruzador  
inglez que constou ter estado  
allí.

Despachos de Florianopolis  
dizem que foi confirmada a no-  
ticia de que o cruzador inglez  
"Vindictive" esteve em aguas  
catharinenses, desaparecendo  
depois.

Conferencia. — RIO, 21 — Na  
Bibliotheca Nacional, com gran-  
de assistencia, o dr. Simões da  
Silva realizou uma conferencia  
scientificia em favor dos flagel-  
lados.

A reorganização dos Correios  
e dos telegraphos. — RIO, 21 —  
O dr. Camillo Soares, director  
dos Correios, teve hontem longa  
conferencia com o dr. Wen-  
ceslau Braz, presidente da Re-  
publica, expondo os seus estu-  
dios sobre a reorganização dos  
Correios e dos Telegraphos.

Em favor dos flagellados. —  
RIO, 21 — Diversos municipios  
mineiros organisam festas em  
favor dos flagellados.

Tremor de terra. — RIO, 21 —  
Telegramma de Porto Alegre diz  
que foi sentido um tremor de  
terra em Comandahy.

A attitudo do commercio. —  
RIO, 21 — Realizou-se, hontem,  
uma grande reunião de com-  
merciantes, presidida pelo dr. Pe-  
reira Lima que expoz longamente  
os acontecimentos e as delibe-  
rações tomadas pelo governo.

Deu conta da conferencia que  
teve com o dr. Pandiá Calogeras  
e das declarações deste de que  
o governo não podia exceder de  
25 o/o o dinheiro destinado ao  
pagamento das suas dividas.

Affirmou o dr. Pereira Lima  
ter dito ao dr. Pandiá Caloge-  
ras, ministro da fazenda, que o  
governo estava divorciado dos  
sagrados interesses do commer-  
cio.

O sr. Sampaio Corrêa, n'um  
tom revolucionario, atacou as  
medidas governamentais, dicen-  
do que o commercio era um po-  
der que está habilitado á agir,  
impondo ao governo, á força das  
circunstancias, a sua vontade, o

seu direito, mostrando-lhe que  
assim faz levado pela miseria  
que o deprime.

Fallou em seguida o sr. Serze-  
dello Correia, dizendo que, si es-  
tivesse no governo um homem  
energico, o Brazil não estaria  
atravessando a crise actual.

Referindo-se á acção do dr.  
Rivadavia Correia na pasta da  
fazenda disse não querer anali-  
sar o que foi a sua administra-  
ção.

Referiu-se ás vantagens do pa-  
pel moeda, aconselhando o fecho-  
mento do ministerio da Agricultu-  
ra, a redução de 50 o/o nos  
vencimentos do presidente e do  
vice-presidente da Republica,  
dos congressistas, dos ministros  
e dos funcionarios civis e mili-  
tares.

Foi lida depois uma mensa-  
gem do commercio, appellando  
para o governo.

Fallaram novamente os srs.  
Sampaio Corrêa, Pereira Lima  
e Serzedello Correia, este pedin-  
do uma acção energica, e os ou-  
tros requerendo que a classe se  
mantivesse em sessão permanen-  
te.

A mensagem que o commercio  
dirigirá ao governo, foi appro-  
vada.

Mção rejeitada. — LISBOA,  
21 — Foi rejeitada a mção  
de desconfiança ao governo,  
apresentada pelos ministros.

Os socialistas mexicanos. —  
BUENOS AIRES, 21 — Os so-  
cialistas mexicanos dirigiram  
um protesto aos seus collegas ar-  
gentinos, accusando o governo  
dos Estados Unidos de querer  
absolver o Mexico.

Tratado de arbitramento. —  
LISBOA, 21 — O Senado ap-  
provou o tratado de arbitramento  
negociado entre Portugal e a  
Inglaterra.

Ataque repellido. — LISBOA,  
21 — O general Teixeira Eça  
communicou ao governo que as  
tropas portuguezas repelleram  
no dia 18 um ataque a Cuanha-  
mas.

Pio X. — ROMA, 21 — Fo-  
ram celebradas missas por alma  
de Pio X.

Os soberanos assistiram ás  
exequias que se realizaram na  
basilica de S. Pedro.

Agradecimento. — WAS-  
HINGTON, 21 — O sr. Lansing,  
secretario do Estado, recebeu  
cordialmente o dr. Cardoso de  
Oliveira, ministro brasileiro do  
Mexico, agradecendo os serviços  
que s. exe. prestou aos Estados  
Unidos naquelle paiz.

Crise resolvida. — BUENOS  
AIRES, 21 — Foi resolvida a  
crise ministerial, provocada pela  
nomeação do dr. Figueroa  
Alcorta para a Suprema Corte.

## A GUERRA

A imprensa "yankee" e o caso  
do "Arabic". — NEW YORK,  
21 — A imprensa ataca energe-  
ticamente os allemães, a proposito  
do torpedeamento do paquete  
inglez "Arabic".

Podem os jornaes ao presiden-  
te Wilson que assumia uma atti-  
tude energica, não continuando  
a ter relações com o "barbaris-  
mo".

Parce que haverá uma rup-  
tura nas relações diplomaticas  
dos Estados Unidos com a Alle-  
manha.

O torpedeamento do "Isido-  
ro". — MADRID, 21 — Foi  
apurado que o vapor hespanhol  
"Isidoro" foi posto a pique por  
um submarino allemão, levando  
a bandeira visivel.

Um deputado protestou pe-  
rante o chefe do governo contra  
o attentado.

O sr. Dato, presidente do con-  
selho de ministros, conferenciou  
a respeito com o ministro dos  
negocios estrangeiros.

Gabinete russo. — LONDRES,  
21 — De Petrograd:

Annunciam que dentro em  
breve se darão alterações no ga-  
binete.

As relações italo-turcas. —  
ROMA, 21 — O embaixador tur-  
co declarou á imprensa serem

infundados os boatos sobre o  
compimento italo-turco.

As questões em jogo entre a  
Quirinal e a Sublime Porta se-  
rão resolvidas amistosamente.

Dunkerque. — LONDRES, 21 —  
Os allemães continuam a  
bombardear Dunkerque com ar-  
tilharia de grosso calibre.

Vilna. — LONDRES, 21 — De-  
zenn de Petrograd que Vilna foi  
eficazmente bombardeada.

Vapores a pique. — LON-  
DRES, 21 — Foram postos a pi-  
que os vapores "N-York-City",  
"Bowie", "Barenskino", "Kos-  
tornel" e "Gladiator", inglezes;  
o "Samara" francez, o "Pena-  
castillo", hespanhol; e o "Sver-  
resborg", norueguez.

A situação da Russia. — N.  
YORK, 21 — De Berlin:

Reina em Petrograd o mais  
franco descontentamento.

Devido aos insuccessos das  
tropas moscovitas, os animos es-  
tão exaltados.

Na Russia pregam a revo-  
lução.

O governo russo está to-  
mando energicas medidas.

Os socialistas são os prin-  
cipaes agitadores.

Os russos estão reenando,  
tendo sido rechaçados na mar-  
gem esquerda do Wimeja.

Campanha decisiva. — LON-  
DRES, 21 — Annunciam que os  
allidos, findos varios prepara-  
tivos, vão encetar a campanha  
decisiva.

Italia — Turquia. — ROMA,  
21 — A Italia tem promptas para  
enviar para os Dardanellos for-  
ças de terra e mar.

A declaração de guerra á Tur-  
quia é questão de momento.

O caso do "Arabic". — WAS-  
HINGTON, 21 — A proposito  
do torpedeamento do paquete  
inglez "Arabic", por um subma-  
rino allemão, acredita-se que os  
Estados Unidos comperão com a  
Allemanha.

Reservistas italianos. — RIO,  
21 — O "Correio" leva nove-  
centos e tantos reservistas, vin-  
dos do Rio da Prata e de San-  
tos, com destino á Genova.

DIRECTO DA EUROPA  
PELO SUBMARINO FRANCEZ  
Intenso canhoneio — Comba-  
te naval — Os russos. — PA-  
RIS, 21 — Communicado do G.  
Estado Maior:

Por toda a linha de frente  
franceza ha intenso canhoneio.

Nas aguas de Riga trava-  
se um combate naval.

A linha dos rios Narew e  
Bug está sendo fortemente ата-  
cada.

Os allemães concentram  
formidavel fogo de artilharia  
contra Novogorodsk e depois  
de soffrerem enormes perdas  
occuparam as ruínas de diversos  
fortes.

Os russos destruíram a pon-  
te sobre o rio Narew e abando-  
naram os fortes.

COMMUNICADOS OFFICIAES  
Telegramma official da Legação  
allema em Petropol, expedido  
em 20, recebido 21 de Agosto, 6.40 h.  
am — NOWO-GEORGIEVSK CA-  
HIN, 20.000 prisioneiros, Recife,  
21.8.15 — Gerente do Circulo.

HA UM ANNO...

22 DE AGOSTO

O exercito belga recua para  
Antuerpia e os allemães prosse-  
guem em sua offensiva.

A Franca e a Inglaterra de-  
cidem de commun accordo adi-  
antar 500 milhomens á Belgica.

A offensiva allemã esbarra  
dante do "Grand Couronné de  
Nancy".

O governo francez protesta  
contra o emprego de balas "dum-  
dum" pelo inimigo.

Os russos obtem successos  
em Gumbin, contra os allemães,  
e occupam Intersbourg.

O Japão declara guerra á  
Allemanha.

A frota allida destroe um  
outro cruzador austriaco.

## O "conflicto" italo-turco

Ja não é de agora que a diplo-  
macia italiana anda ás voltas com  
a Turquia.

Mais de um mez atraz e o sr.  
Giovanni, embaixador da Italia em  
Constantinopla, entregava ao go-  
verno ottomano uma nota official  
da Roma sobre os constantes ex-  
cessos de que victimas sendo victi-  
mas os subditos italianos no Impe-  
rio, não deixando de alludir á  
propaganda velada que se estava  
a fazer na Tripolitania e na Cy-  
renáica, com o intuito de suble-  
var as tribus arabas.

E bem qd' erer que o dedo do  
Berlin tenha esgravidado por ali  
aboca. E bem seria erer que o  
turco "bras pesadas, bras desoras",  
com o allemão e o austriaco, se  
debaixasse em salamelepos na Ci-  
dade Eterna com os titulares da  
península inimiga dos seus allia-  
dos.

O telegramma de hontem fal-  
lamos, não de uma simples ru-  
tura diplomatica, mas de um pro-  
ximo estado real de guerra, impor-  
tando isto na cooperação dos ita-  
lianos, nos Dardanellos.

A imprensa romana vem acu-  
sando ha mezes a Turquia de ter  
feito com o tratado de Lausanne o  
que o sr. Bethman fez com o  
tratado da Belgica, fomentando a  
revolta na Lybia e enviando para  
as regiões perdidas na guerra de  
Tripoli officiaes que seriam os  
cabeceiras do movimento.

Ora é precisamente pelo trata-  
do de Lausanne que a Turquia se  
obrigou a retirar os seus officiaes  
da zona cedida á Italia, obrigando-  
se por outro lado á pacificação  
do territorio.

"Delibido, escrevia a proposito  
o deputado Tuero, no "Correio  
della Sera", ate a vespera da guer-  
ra, o governo italiano insistiu em  
Constantinopla, afim de que o go-  
verno turco respeitasse o pacto".

A Turquia sempre prometteu  
dissimular uma attitude hostil á  
Italia. E' verdade que a sua en-  
fada em Roma desmentia que  
officiaes turcos estivessem na Li-  
bia. Entretanto o facto é abso-  
lutamente contrario. Haer macha  
enviou desde março findo o seu  
cunhado Vani bey a Cyrenáica onde  
desembarcou com um navio grego  
com um official levando 8 mil li-  
bras turcas em ouro.

O deputado Tuero allude a en-  
fadas irregulares semelhantes e  
assegura que foram remetidas  
depois para a Lybia 21 mil libras  
turcas em ouro, caixas de muni-  
ções, e fuzis Gras e Mauser.

Só como tor o que é vendido  
e que pelas chancelarias dos pa-  
ises vai um trabalho de expli-  
cações, exigencias de um lado e  
desculpadas do outro, etc.

Resta saber agora em que con-  
sistirá a cooperação italiana na  
guerra que os allidos movem á  
Turquia, nos Dardanellos.

Uma cooperação simplesmente  
naval?

Mas o factor naval, allega Saint  
Brie, no "Le Journal", tornou-se  
secundario. E a Inglaterra e a  
França leem navios de sobra para  
fazer face ás suas necessidades  
allí.

Doentes se deduz que os allidos  
estimam que a parte da Italia  
na obra de acanamento do turco  
deve constituir-se por contingen-  
tes de tropas em Gallipoli, abrin-  
do, o mais depressa possivel, o  
caminho de Constantinopla, o que  
modificará imediatamente a mar-  
cha dos acontecimentos. — A.

## ULTIMA HORA NA 3a. PAGINA

A GUERRA NOS MARES

O torpedeamento do "Gladiator"

Telegramma recebido hontem pelo  
"Telegraph" von Stettin, acerca da  
companhia T. A. J. Harrison, nota  
capital, confirma a noticia do torpe-  
deamento do navio mercante inglez  
"Gladiator" por um submarino alle-  
mão.

O despacho a que nos referimos  
não informa quando a socie da tripu-  
lacao.

O "Gladiator" foi construido em  
1914, nos estaleiros G. Connell Com-  
pany Ltd, em Glasgow, e pertencia  
ao sr. T. A. J. Harrison, de Liver-  
pool.

Sobria a 18 do corrente de South  
Wales e se destinava ao Brazil, para



## CHAPÉO DO CHILE...

Prometi que, embora morto a questão da troca do chapéu do Chile, embora com o próprio depoimento do sr. Antonio Florentino, invocado em carta por um certo senador que é uma espécie de tapete de todos os governantes, provada a infâmia do solesse calunhiadores, esclareceria uma a uma todas as pequenas circunstâncias acessórias do crime.

Não fujo à questão. Não fujo como os viles que levantaram tantas perdas quantas outras são mortas.

O órgão dos telefones e de certos rendosos negócios da chifra publico ontem:

"O ex-ajudante de ordens que tomou parte na saudosa comitiva do chapéu do Chile, declarou que o banqueiro, em quem entrou com o concurso sério de suas mandanças, tivera lugar a nobreza, cuja profunda e verdadeira motivação justificava a celebração do chapéu novo pela outra federação à banha escura..."

Estamos autorizados a afirmar que o aludido banqueiro se realizara em 12 de tarde e não as 8 horas da noite como elle tambem por um outro simples "engano", afirmou.

Dahi, a prova exacta de que o homemzinho nasceu com tendências para os grandes equívocos.

Haja visto o outro caso do redigido...

Mais uma calunhia. Autorizado por quem? Não o disse, como não sustentou quem o autorisa a afirmar que o Diário offereceria serviços.

Está novamente apaixonado em flagrante, com a mentira a lhe afflora aos lábios.

Vejam os leitores os documentos que aqui transcrevo:

Recife, 21 de Agosto de 1915. — Exmo. sr. dr. Euclides Malta.

Tendo o Jornal do Recife de hoje, diu-me a seguinte noticia, que o banqueiro que V. ex. offereceu ao sr. general Dantas Barreto e sua comitiva, no dia 11 de Outubro de 1914 se realizou ás 8 1/2 da tarde, peço-lhe encarecidamente o obsequio de responder-me a hora precisa do chapéu, não sendo possível por falta de memoria, se foi a tarde ou a noite.

Tambem grato ficaria se V. ex. soubesse de alguma circunstancia do exposto caso do chapéu do Chile em que me envolveram na falta de argumentos para uma polêmica juridica, pois, a verdade é que, mesmo contra o autor desta que, esperando merecer resposta, se confessa — Grande respeitador. — Mario Melo.

Recife 21 de Agosto de 1915. — Sr. dr. Mario Melo. — Respondo-lhe a carta de V. ex. hoje recebida, lendo a seguinte: que o banqueiro offerecido ao exmo. sr. general Dantas Barreto realizou-se a noite.

Sobre a troca de um chapéu do Chile, ouvi falar vagamente do caso, como incidenti sem importancia, tendo certeza haver o dr. João Paulo recebido o chapéu que por equívoco havia sido trocado.

Nada mais sei.

Grande respeitador Euclides Malta.

Ninguém mais autorizado do que o exmo. sr. dr. Euclides Malta que era o governador de Alagoas e foi quem offereceu o chapéu a V. ex. o sr. general Dantas Barreto que ali está para ver o valor das affirmativas do Jornal do Recife, nesse e noutros assumptos em que sem nenhum prejuizo lhe informem o nome.

Desde que foi levantada a infâmia do senador Oswaldo Machado a serviço do maior Paria dos Telefones, poderia ter sido invocado a testemunha de dois meios: o dr. Eustachio de Barros e o sr. Ernesto Lopes, ambos companheiros dessa viagem.

O primeiro não sei onde reside, ha muito tempo não o vejo. Ao segundo enderecei a seguinte carta:

Recife 21 de Agosto de 1915. — Amigo sr. Ernesto Lopes. — Tendo sido V. meu companheiro de viagem a bordo do vapor "Ollinda" quando para Pernambuco vinha pela primeira vez na campanha eleitoral o sr. general Dantas Barreto, e havendo tomado parte no banqueiro que me offereceu em Mació o dr. Euclides Malta, então governador, peço-lhe a fideja de me responder:

a) Se o ou não verdadeiramente a minha maravilhosa publicação no Diário de Pernambuco de hoje;

b) Se o banqueiro foi ou não á noite de 11 de Outubro de 1914;

c) Se não adunam precipitadamente para o telegrapho, enquanto os companheiros tomavam condicção para bordo;

d) Se no telegrapho eu não verifiquei o encargo do chapéu comunicando-o a V. e Mario Fernandes;

e) Se não é exacto que fomos de Mació a Jaraguá a pé, correndo, porque não havia mais condicção e os companheiros já se achavam a bordo, estando o vapor a apilar em apressos de partida;

f) Se eu chegando a bordo não procurei entre os companheiros de fazer a troca involuntaria do chapéu. Caso tenha V. alguma esclarecimento que me ajude a memoria e possa trazer luz para o miseravel incidente em que explorei a falta de intelligencia de um jornalista, muito grato ficaria o amigo e collega. — Mario Melo.

Recife 21 de Agosto de 1915. — Ilmo. sr. dr. Mario Melo. — Nota.

Respondendo affectivamente todas as questões constantes de sua carta datada de hoje, a mim dirigida.

Declaro mais que effectivamente o banqueiro offerecido pelo exmo. dr. Euclides Malta então governador do Estado de Alagoas, ao sr. general Dantas Barreto, teve lugar á noite do dia 11 de Outubro de 1914.

Sem mais assumpto subscrevo-me: "O" "Angelo Lopes".

Hoje á noite alguma coisa da calunha? Apparece: quer destrua todos os pontos como o tenho feito, peço de Deus, porque o homem limpo, de vida limpa, de consciencia limpa.

## VIDA ESCOLAR

## ESCOLA DE PHARMACIA

II

CARBONISANDO...

LUIZ ANTONIO DA SILVA FERREIRA

O nosso joven colega sendo israelita, brahmanico, protestante e até mesmo apostolo de "Pitão", era justo que o incinerasse vivo, afim de observar si de um cerebro tão encystico e de um tecido adiposo tão abundante surgiria a figura cynica de "Mephistopheles" ou seguiria a ordem natural das coisas, isto é, reduzindo-se a cinzas cadaavericas.

Entretanto o possuidor de uma opinião tão paradoxal é o "enfant"



ga do "nosso 'Escola'", pelo que me limito a carbonisalo.

No nosso distincto collegio deve-se mais das "maravilhas" do seculo actual, a qual não foi ainda convenientemente divulgada, em vista de se achar embolada.

Interrogado a respeito do "hoje extraordinario desdobramento findado a responder com um sorriso de satisfação: MACEROTO.

A este respeito correm diversas hypoteses.

Da quem affirma que não desbaratou a polidactilia é o nome de uma forma pharmaceutica que em homenagem ao seu autor, será conhecida no arsenal pharmaceutico pelo nome de "MACEROTO FERREIRIANA"; outros, dizem que elle desbaratou um arbutado dando o nome de "MACEROTO" e ao qual extrahiu um alcaloide precioso: a "MACEROTINA", que é de um effecto extraordinario para vencer as mais aristas Dilectas.

Accredito de preferencia a primeira opinião, pois não acredito que "cupido" esteja "ENCARNADO" em um humilde arbutado da America Latina e nem é razoavel que este temível "MACEROTO" seja o "Embudo de Venus" ou o "Soma Indiano".

O espirito culto do nosso collegio não se tem revelado somente em "pharmaceutica amorosa", tanto assim é, que elle já se tem distinguido em varios funeres como eximio "seraphinista" que o é, e ainda para felicidade sua, Deus ou Satanaz lhe adornou o rosto com um nariz analogo ao "poco de Terrence", servindo-lhe assim de rigorosa balança; mas infelizmente isto fez com que sua bocca tornasse uma forma inteiramente "siphonoides".

Apezar de carbonizado em recolheo que se ergue deste po negro uma figura alva e sympathica de um joven que pelas suas qualidades moraes e intellectuaes honrará de certo a classe pharmaceutica.

NATRIUM.

CLUB ACADEMICO DE ENGENHARIA

Os alumnos da Escola de Engenharia, reunidos hontem, resolveram congratular-se com a congregação pela decisão do conselho do ensino que considerou idonea para os effectos de equiparação a Escola Livre de Engenharia, desta cidade.

ACADEMIA DO COMMERCIO

São convidadas todos os alumnos dessa academia, para a reunião que se effectuara hoje, ao meio dia, em um dos salões da mesma escola, afim de se tratar de assumpto de importancia.

ASSASSINATO

No dia 10 de andante, ás 19 horas, no logar Riacho Secco, foi assassinado por um desconhecido, o popular Luiz Alves Fellosa, de 80 annos de idade.

A victimia era um homem parato. Achar-se-elle sozinho em um caso, preparando a refeição, quando foi attigido pelo fogo, que o matou, em pleno peito esquerdo.

O assassino evadiu-se em seguida a pratica do crime.

A policia tomou conhecimento do facto, iniciando diligencias a respeito.

RESTAURANTE MANOEL LEITE. Antea e conhecida casa de refeições. Frequentada e preferida pelas famílias. Bares viajantes e o respectavel publico.

Asses e servico de primeira ordem. Jantins sem igual na cidade do Recife. Comida na porta (Chia Naval e B. de Porto Central).

1 - Praça da Concordia - 1 PERNAMBUCO (2024).

ao tem d'andar sempre de frente.

Por fira fira ainda na defensiva, ara fragmentada, pulverizada, destruída a uma todas as infâmias que ne cessam vir soladas e estampiladas em o timbre e as acinas do senador telephonico.

MARIO MELO.

## VARIAS

Quem quer que acaso se do voluntariamente ao sacrificio de acompanhar este nosso incidente com o "Jornal do Recife", reconhecerá — sem favor nem injuria a ninguém — que não nos temos deixado transtornar pela tempestade da ira que vimos, com sincero espanto, desencadeando-se sobre nós, desde a primeira hora da contenda; de todo ponto inaudita no evidente exagero das apostrophes e pessoas sem proposito; absolutamente desatinada, em tudo, do rumo lexitimo que a mesma cohera, mesmo quando pudesse tornar-se apaixonada e necesa.

Oppõe-lhe de nossa parte uma "tempestade" igual seria certamente fazer á mentalidade do publico esclarecido de nossa terra injusticia tão grave (ou ainda mais grave porque mais lhe devemos como a que lhe estão a fazer os nossos oppositores, no supplo o capaz de julgar da justiça d'uma causa, pelo clamor mais ou menos desorganizado e rude das investidas cruas com que a mesma se defende).

Mas é um velho erro esse... Tão velho como a velha verdade sabida de que a voz da razão não grita — fallar e si, mesmo fallando, não chega sempre a convencer, não ha memoria de que jamais o consenisse aos gritos, sem quehen do respeito devido á intelligencia alheia.

No caso é, pois, a intelligencia do publico que está em causa.

Accusados do feio delicto de "arrajar" um telegramma para o fim exclusivo de "envolver" numa conspiração o chefe do governo do nosso Estado, reduzimos o caso ás suas legittimas proporções, constataadas aliás pela nossa attitudede sempre, em todas as emeregencias da politica — que si para nós nunca teve encantos, cada vez os tem menos.

De jumes "delictos" — registro telegraphico de factos e noticias, boatos, ditos, affirmações, contra-facções, réplicas, todos os incidentes quotidianos da vida politica e partidaria — nos poderiam accusar, com igual fundamento, quasi todas as sumidades politicas do Brazil, de todos os grupos e de todos os partidos.

Arabicam-hos depois de haveremnos offerecido em tempo a nosso auxilio ao governo, ao chefe do partido do governo, ao sr. general Dantas Barreto, que nolo o teria recusado. Era grave; e em face da primeira accusação, mais grave ainda.

Pedimos, reclamamos, exigimos provas. De consciencia tranquila, esperamos que ao nosso accusador lhas desse, o unico que podia dal-as: o proprio sr. general governador. Uma palavra sua — e no caminho aberto á nossa eterna penitencia poderia o sr. senador Oswaldo Machado, colher pressuroso os laureis de triumpho que lhe substituissem, afinal, essa triste e molina coroa de "testamphas" tão pouco digna da sua gloria de paladino illustre.

Mas a palavra impossivel — a unica — não veio; não veio, nem ha de vir.

Era mister, todavia, que alguma coisa a substituisse. E coisas bem lindas têm vindo: tal a historia desse chapéu do Chile, trocado um dia numa festa e restituído ao dono, como a bengala ou o chapéu do leitor, numa recepção movimentada, á sabida d'um baile, na barbearia ou no hotel, viotroado pelo seu. Desfaz a troca?

Nem por isso deixou de ter "feito figuracao com o chapéu a Bello, por ventura mais novo e bonita que o seu (que o leitor bem pode ser pobre).

Apanhe-se o lapis do caricaturista, feito para o traco espirital e fino da arte e da graça, e delle se fua, mesmo a contra-zosta do dono, punhal ou estylo contra a honra alheia, que para tal mister não basta a penna embogada e nega...

Como recurso jornalístico, como argumento capaz de confundir e desanar para sempre o adversario, é sem duvida, respeitavel; chega a ser invencivel — oh! sim, positivamente invencivel! — mas não chega ainda a provar que o "Diário de Pernambuco", nem o seu director — chefe de "cavallaria" ou chefe de "ões" — tenham jamais offerecido o seu "auxilio" ao sr. general governador.

Ao desafio d'um julkamento futuro — sem duvida mais flogico e plausivel que palavras de agora — fiquelhe, pois, ainda "a pecha de "adversario systematico" do governo, ou de quem quer que seja; fique mesmo desolado já exclusivamente ao juizo e á intelligencia do publico; antes que ao sopro da

Assistencia Publica

Tabella do servico: Servico para hoje: Medico: de 8 ás 11, dr. Arthur de Sá; de 11 ás 14, dr. Cruz Ribeiro; de 14 ás 16, dr. Alfredo Tigue; de 16 ás 18, dr. Fausto Pinheiro; de 18 ás 20, dr. Oswaldo Loureiro; de 20 ás 8, dr. Abelardo Ballar.

Enfermeiros: Manuel Nunes Pereira, Pedro Nunes Pereira e João Baptista de Souza.

Plantão da noite: Pedro Nunes Pereira e João Baptista de Souza.

Auto ambulancia n.º 1: Chauffeur: Luiz de Franca Moreira; ajudante: Bellarmino Verissimo.

Auto ambulancia n.º 2: Chauffeur: Manoel Sylvester; ajudante, Mar o Barbosa da Costa.

Plantão da noite: Auto ambulancia n.º 1.

Plantão de servente: José Tozer Ramos.

tempestade que lhe sacode e des-sarvára a fragilissima estrutura, de todo se desfez, em farrapos de latim, de inglez e de outras linguas extranhas — á minguia da propria — essa melancolica flor humana e senatorial que vem deliciosamente perfumando, na fatalidade do seu destino irresistivel — através de todos os partidos e de todas as politicas, a gloria de todos os senhores...

Ante-hontem, na zona "Jabotão", o menor de 7 annos de idade Antonio Alexandrino da Silva, brincando com um burro, veio a receber um golpe no rosto.

Succedido, foi transportado para o Recife, sendo aqui informado ao hospital Pedro II.

O prefeito da capital determinou por acto de hontem o restabelecimento do transitio pela rua da Imperatriz, indicando para os vehiculos de passageiros, continuando terminantemente prohibido por aquella rua a passagem de carros e vehiculos de carga, em geral.

O aloderado de São José do Egypto, applicado ao sr. dr. Barros Bruneiro de Albuquerque de Albuquerque, foi processado na Parahyba do Sul.

O subdelegado do Rio Vista, dilacionado hontem sobre um furto praticado pelo sr. Antonio Antonio Moura Xavier "Bailão".

Na consequencia de tais pesquisas, foi dada uma busca no Guarã, ao sr. dr. José Francisco de Lima, accusado de haver comprado aquelle animal um chapéu do Chile.

Nada, entretanto, encontrou a autoridade.

Do expediente da repartição central da policia, transmittiu hoje ao sr. dr. Manoel de Almeida Xavier Moraes "Cachorro".

O sr. dr. Manoel de Almeida, delegado do 2.º districto, entregou hontem a sr. dr. Nereu Appolinario, um annel de ouro, appareado com o poder do sr. dr. Manoel Silva.

O sr. dr. Manoel de Almeida, delegado do 2.º districto, entregou hontem a sr. dr. Nereu Appolinario, um annel de ouro, appareado com o poder do sr. dr. Manoel Silva.

Estive hontem na prefeitura uma commissão do conselho de geographia, que foi presidida por dr. Eudoro Corrêa um auxilio da municipalidade de para o custeio do mesmo congresso.

Na estação Pão d'Alho, fallou ante-hontem, de repente, um homem do povo, cuja identidade é desconhecida.

A policia tomou conhecimento do facto.

Sobre o caso da "Pensão Familiar", a praca Manoel Pinheiro, n.º 3, 2.º andar, proseguiram as diligencias hontem na 3.ª delegacia.

O capitão Adolpho Costa, subdelegado de Santo Amaro, levou hontem ao conhecimento do delegado do 2.º districto, que, nos ultimos tempos, está sendo a casa de sua residência, á estrada de Lincoy, n.º 16, mandada por soldados do exercito, a paisana, e armadas de fôrça de municipal. Essa attitudde aggressiva attribue o capitão Costa ao facto da apprehensão de objectos do 3.º sargento do 19.º José Ribeiro.

O delegado prometteu tomar providencias.

A "Companhia União Mutua", de São Paulo, effectou hontem pelas 12 horas, em sua agencia, a venda de 1000, n.º 18, 1.º andar, a pagamento de 10 annos, pedindo que por sorteio coube ao municipal, o sr. José Lopes Filho, chefe da turma Arago Lopes & C.

As acções de uma grande quantidade de naturaes, convidados e representantes da imprensa.

Fimda a solemnidade, foi servido aos presentes uma taca de "champagne".

A banda de musica da Escola de Apprendizes Marinheiros, fez-se ouvir durante a festividade, executando varias peças de seu repertorio.

No posto da assistencia publica foi hontem mediado pelo dr. Fausto Pinheiro a mulher Irene Gomes da Silva que, á rua Formosa, onde reside, fora victimia de algumas queimaduras.

Em homenagem á memoria do digno moço sr. Raymundo Nonato da Silva, ha poucos dias victimia de um desastre de estrada de ferro, na localidade Aroeiras, amigos seus promoveram, no dia 29 proximo, a collocação de uma placem em seu tumulo.

Para assistirmos ao acto veio convocar uma commissão composta dos srs. Agnello Barbosa, José Bartholomeu e João Barbosa.

Assistencia Publica

Tabella do servico: Servico para hoje: Medico: de 8 ás 11, dr. Arthur de Sá; de 11 ás 14, dr. Cruz Ribeiro; de 14 ás 16, dr. Alfredo Tigue; de 16 ás 18, dr. Fausto Pinheiro; de 18 ás 20, dr. Oswaldo Loureiro; de 20 ás 8, dr. Abelardo Ballar.

Enfermeiros: Manuel Nunes Pereira, Pedro Nunes Pereira e João Baptista de Souza.

Plantão da noite: Pedro Nunes Pereira e João Baptista de Souza.

Auto ambulancia n.º 1: Chauffeur: Luiz de Franca Moreira; ajudante: Bellarmino Verissimo.

Auto ambulancia n.º 2: Chauffeur: Manoel Sylvester; ajudante, Mar o Barbosa da Costa.

Plantão da noite: Auto ambulancia n.º 1.

Plantão de servente: José Tozer Ramos.

## ULTIMA HORA

## PELA WESTERN TELEGRAPH

RIO, 21 — Na Camara haverá sessão amanhã.

RIO, 21 — Em a sessão de hoje da Camara o sr. Cincinato Braga leu o acta substitutivo ao projecto financeiro.

RIO, 21 — Uma commissão de representantes do commercio procurou o dr. Pandiá Calogeras, ministro da fazenda, comunicando a s. exa. o resultado da reunião, levada a effecto hontem pela classe.

O dr. Calogeras fallou, dizendo que o governo resolveu pagar aos seus credores metade em dinheiro e metade em apoliota.

RIO, 21 — Em a sessão de hoje da Camara, o deputado Celso Bayma defendeu a politica do Itamaraty, por ter annuido ao convite dos Estados Unidos para intervir no Mexico.

O deputado Pedro Macayr, discordando, pronunciou vehemente discurso, verdadeiro hymno á autonomia das nações fracas.

RIO, 21 — De New York: Informam de Vienna:

Os russos foram batidos em Niemerza, retirando-se em desordem.

O governo russo discute a conveniencia de mudar a capital do imperio moscovita para Moscow, visto o avanço dos austro-allemaes.

RIO, 21 — De New York: Radiogramma de Berlim diz que o "kaiser" entrou triumphalmente em Georgievsk ao som do hymno allemao.

Foi cencorçado o almirante von Terpwtz.

RIO, 21 — De New York: Dizem de Berlim que foram aprisionados em Georgievsk 35.000 russos. 6 generaes, incalculavel numero de municoes e de mantimentos.

RIO, 21 — De New York: Informam de Londres que os revolucionarios da India foram rechaçados para além da fronteira de Peshawer.

Adeantam que o movimento foi dominado.

RIO, 21 — De New York: Radiogramma de Constantinopla, dizendo que os aliados foram rechaçados nos Dardanelles, com grandes perdas, tendo recuado.

RIO, 21 — De Lima: Deante das medidas tomadas

pelos governos da India foram rechaçados para além da fronteira de Peshawer.

Adeantam que o movimento foi dominado.

RIO, 21 — De New York: Radiogramma de Constantinopla, dizendo que os aliados foram rechaçados nos Dardanelles, com grandes perdas, tendo recuado.

RIO, 21 — De Lima: Deante das medidas tomadas

pelos governos da India foram rechaçados para além da fronteira de Peshawer.

Adeantam que o movimento foi dominado.

RIO, 21 — De New York: Radiogramma de Constantinopla, dizendo que os aliados foram rechaçados nos Dardanelles, com grandes perdas, tendo recuado.

RIO, 21 — De Lima: Deante das medidas tomadas

pelos governos da India foram rechaçados para além da fronteira de Peshawer.

Adeantam que o movimento foi dominado.

RIO, 21 — De New York: Radiogramma de Constantinopla, dizendo que os aliados foram rechaçados nos Dardanelles, com grandes perdas, tendo recuado.

RIO, 21 — De Lima: Deante das medidas tomadas

pelos governos da India foram rechaçados para além da fronteira de Peshawer.

Adeantam que o movimento foi dominado.

RIO, 21 — De New York: Radiogramma de Constantinopla, dizendo que os aliados foram rechaçados nos Dardanelles, com grandes perdas, tendo recuado.

RIO, 21 — De Lima: Deante das medidas tomadas

## ULTIMA HORA

## PELA WESTERN TELEGRAPH

RIO, 21 — Na Camara haverá sessão amanhã.

RIO, 21 — Em a sessão de hoje da Camara o sr. Cincinato Braga leu o acta substitutivo ao projecto financeiro.

RIO, 21 — Uma commissão de representantes do commercio procurou o dr. Pandiá Calogeras, ministro da fazenda, comunicando a s. exa. o resultado da reunião, levada a effecto hontem pela classe.

O dr. Calogeras fallou, dizendo que o governo resolveu pagar aos seus credores metade em dinheiro e metade em apoliota.

RIO, 21 — Em a sessão de hoje da Camara, o deputado Celso Bayma defendeu a politica do Itamaraty, por ter annuido ao convite dos Estados Unidos para intervir no Mexico.

O deputado Pedro Macayr, discordando, pronunciou vehemente discurso, verdadeiro hymno á autonomia das nações fracas.

RIO, 21 — De New York: Informam de Vienna:

Os russos foram batidos em Niemerza, retirando-se em desordem.

O governo russo discute a conveniencia de mudar a capital do imperio moscovita para Moscow, visto o avanço dos austro-allemaes.

RIO, 21 — De New York: Radiogramma de Berlim diz que o "kaiser" entrou triumphalmente em Georgievsk ao som do hymno allemao.

Foi cencorçado o almirante von Terpwtz.

RIO, 21 — De New York: Dizem de Berlim que foram aprisionados em Georgievsk 35.000 russos. 6 generaes, incalculavel numero de municoes e de mantimentos.

RIO, 21 — De New York: Informam de Londres que os revolucionarios da India foram rechaçados para além da fronteira de Peshawer.

Adeantam que o movimento foi dominado.

RIO, 21 — De New York: Radiogramma de Constantinopla, dizendo que os aliados foram rechaçados nos Dardanelles, com grandes perdas, tendo recuado.

RIO, 21 — De Lima: Deante das medidas tomadas

# DIARIO SOCIAL

## REGISTO ELEGANTE

A moda — "Nunca a caprichosa moda se tem esmerado em tanta fantasia e variedade como actualmente se está vendo."

A par das bonitas feitas de vestidos e da imensa diversidade de tecidos ha a latifolia, tão agradável e commodada, de se poder misturar a seda, a lã, as cascas, os bordados, os "tulles" e os veludos, as cores escuras e claras, os tecidos leves e os pesados, compondo-se com um pouco de critério e uma certa dose de gosto artistico as mais aprimoradas e distintas "toilettes".

Para "toilettes" elegantes de tarde, faz-se uma saia de seda com tuz e corpo em "volte", de cor diferente, e um corpete de saia de baixo, completando-se o adorno do corpo com rendas ou "tulles".

Um vestido de renda ou bordado branco com "blouse" semelhante completa-se com uma casquinha sem mangas, em seda ou algodão, com fundo branco ou de cor clara.

Uma saia de seda de qualquer cor, feita a moda, com folhos ou franjos, forma elegantissima "toilette" de visitas com o acrescentamento de um "bluson" ou casaca de abas em renda preta com ferro preto ou branco.

Chamamos, ao acaso, tres modelos, mas quantas modificações, inovações e arranjos se podem obter com esta elasticidade da moda, que tudo aceita e permite, contando que nas linhas gerais se obedeca a certas regras que tem de ser rigorosamente observadas e todas as pessoas conhecem.

Para "toilette" de tarde, além destes generos de "toilette" a que nos referimos, continuam como sempre os "tailleurs" a figurar, feitos em sarja, "gabardine", panno fino, "pique", linho, seda escura, "gincé", "faile", gorgorão e sarja de seda.

De resto, são os fatos mais commodos para passeio, pela facilidade com que se obtém mudança de temperatura, ficando ou vestindo o casaco.

Tanto se usa a "jaquette" comprida com abas, como o "paletot" curto, a casquinha, ou o bolero, de cinto ou sem cinto.

Ha uma variedade furia pelo xadrez preto e branco, largo, estreito, quadrado, a ponto de se confundir o desenho.

Muito elegantes também são os tecidos em riscas, preto e branco, ou azul e branco.

Não são menos bonitos os tecidos lisos, mas para o campo e praias preferem-se os de riscas ou xadrez.

As fendas lisas são menos praticas e mais facies de manchar. Entende-se que no verão se apreciam mais as cores claras e essas, naturalmente, são captivas.

Solidas são as cores escuras, cinzentas, castanho ou azul, mas desconfia-se de uma gente feita no inverno, e entende-se que se preferam no verão, as cores claras.

## ANNIVERSARIOS

Completa annos hoje a preta senhora Elza Almeida da Cunha.

Faz annos hontem a interessante pequena Analia, filha do sr. dr. Flavio Guerra, deputado estadual e agricultor no municipio de Nazareth.

Festeja hoje a data natalicia de sua filha, a gentilissima senhora Polly Seixas, o conhecido capitão de nossa praça, sr. coronel José da Veiga Seixas e sua exma. consorte, d. Julia Seixas.

Mlle. Polly receberá affectuosas felicitações pelo feliz evento.

Faz annos hoje o sr. Arthur de Castro Fonseca.

Completa annos hoje o menor Rubem, filho do sr. capitão Christino Gomes.

O sr. Oscar Pereira, funcionario do Alameda, e sua exma. esposa festejam hoje o natalicio de seu filho Murillo.

Faz annos hoje o sr. tenente Joaquim Gonçalves da Hora, auxiliar do commercio.

Passa hoje o anniversario do sr. capitão João Baptista dos Santos Almeida.

Hontem, anniversario natalicio do estimado sr. Bartholomeu Marques, da casa João Rufino e Apollunio, desta praça, alguns amigos ofereceram-lhe um jantar intimo no Restaurant Abrantes, sendo nessa occasião trocadas expressivas saudações.

## CASAMENTOS

O escrívão de ensamentos José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, a rua da Cruz n.º 30, 1.º andar, editas do preclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação  
Fausto Raphael Gonçalves, residente na Rua Vista, natural deste Estado, e Fernanda Gonçalves da Silva, residente em Afogados, natural de Portugal, solteiros.  
Virgilio Vicente de Almeida e Josepha Francisca Bezerra, solteiros.

ros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

## 1.ª publicação

Diamant no Fernandes Coelho, natural de Portugal, residente em Santo Antonio, e Anna Dulce Barros de Miranda, natural deste Estado e residente em Afogados, solteiros.

Dr. Henrique Moreira Alves e Maria da Conceição Borges Monteiro, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

## NASCIMENTOS

Acha-se repleto de alegrias pelo nascimento de Luiz, o lar do sr. Antonio da Costa Pinto e sua exma. esposa, d. Maria de Lourdes da Costa Pinto.

Nasceu a 8 do corrente a interessante criança Eurides, primogenita do sr. Hermogenes Baptista de Mello e sua exma. consorte, d. Noemi da Silva Mello. Parabens ao digno casal.

## RETRETAS

Pela banda musical do 2.º regimento da força publica, haverá hoje, retreta no jardim da praça da Republica.

Será executado o seguinte programma:

1.ª parte — Marcha Rodolphino; Valsa, Prece dos Anjos; Grand-pour; Salvo; Rosa; pas de quatre; Nicotina; tango; Energenia.

2.ª parte — Valsa, Carmelia Valência; Miscellanea; gavotte; Palmyra Bastos; tango; Dengoso; dobrado; Abecim.

## CONFERENCIAS

Realizando uma nova serie de conferencias, realisa hoje uma palestra litteraria, ás 15 horas, na Associação dos Empregados no Commercio, sobre o interessante thema — De Nupcias, o nosso companheiro academico Nestor Diogenes.

Hoje, ás 16 horas, haverá na Associação Christa de Moços uma conferencia tendo por assumpto — "O que se pode fazer para a A. C. M."

Terá da palavra o dr. Alfredo Freyre, sendo a entrada franca para os homens.

## ASSOCIAÇÕES

CENTRO CIVICO 6 DE SETEMBRO — Esta agremiação politica realiza animado festival em homenagem ao seu primeiro anniversario, tendo organizado para tal fim variado programma.

Obsequiosamente cedido pela firma arrendataria, terá logar no Theatro Moderno, pelas 20 horas do dia 6 de Setembro, uma sessão musical, a qual comparecerão as principaes autoridades do Estado, associações, clubs musicas e politicos, etc.

Na sede social, a praça Saldanha Maranhão, n.º 7, 1.º andar, será observado no dia 7, o resto do programma, constando o mesmo, de recepção da d. fortoria aos convidados, retreta executada por duas bandas musicas, distribuição de bilhetes, conferencia allusiva a gloriosa data de nossa independência.

Esta sociedade, attendendo ao convite que lhe foi dirigido pela "Luz Catxtral Republicana", também tomará parte nas festas por esta promovida, por intermedio de uma commissão que opportunamente será nomeada.

Reune-se hoje, ás 12 horas, a Rua Estrella do Rosario, n.º 12, 2.ª andar, o club "Os foliões", affim de tratar do proximo baile e outros assumptos de ordem social.

A sessão realisar-se-á com o numero de socios que comparecerem.

## VIAJANTES

Acompanhado de sua exma. familia e do seu amigo sr. Manoel Arão, seguiu hontem, pela Great Western, para Belo Jardim, em busca de melhorias para a sua saúde, o estimado sr. João Redor.

Vindo de Natal, a bordo do "Bahia", achou-se nesta cidade o illustre sr. dr. Januario Cicco, estimado clinico residente naquella capital.

Acompanhado de sua exma. esposa e filhos chegou ante-hontem a esta cidade, procedente do Pará, o sr. desembargador Julio Costa.

Deu-nos hontem o prazer de sua visita, em companhia do sr. João Barreto de Menezes, o nosso confrade do "O Eco", de Belem, do Pará, sr. Ayres Palmira que amavelmente manteve intelligente e amosa palestra.

Pelo paquete inglez "Esquibo" regressa hoje de sua viagem ao sul da Republica, o estimado commovente de nossa praça, coronel Manoel Pedro da Cunha, que vem acompanhado de sua exma. familia.

Passageiros sahidos para o sul no paquete nacional "Bahia", em 19 do corrente:

Para Macaé — Aluiz de Mota, M. P. Oliveira, Joaquim Innocencio, R. W. G. Patterson.

Para Bahia — Mauricio Weill.

Albino C. Cavalcante, Arihava, H. Jrekofor, Lourenço Zell, er, H. Goncalves, Eugene Salles, H. Gustave, R. Augusto, Malé Jean, Antonio Rocha, Pepita Gonzalez, Francisco Barbosa.

Para o Rio de Janeiro — P. Petrovich, Alcio Paraskova, M. F. Barros, Antonio Lima, Joaquim Brandão, capitão de mar e guerra Miguel R. Lisboa, N. C. Currie, Adão Soares, G. Askeneh, America Gouveia, José Cabral, J. Azevedo, de, Manuel Fluz, Ernesto Pereira Carneiro e senhora, J. Magalhães Braga e senhora, J. Rufino, José O. Barreto, dr. G. Costa, R. Smith.

Chegados hontem da Europa pelo paquete holandez "Frizia":

Falmouth — A. Lilly e familia, Albino C. Cavalcante, Arihava, H. Jrekofor, Lourenço Zell, er, H. Goncalves, Eugene Salles, H. Gustave, R. Augusto, Malé Jean, Antonio Rocha, Pepita Gonzalez, Francisco Barbosa.

De Lisboa — Maria Almeida, Joanna Almeida, J. Oliveira Pinheiro.

Sahidos no mesmo paquete e no mesmo dia:

Para Bahia — Manoel Bonheur, Luiz Matos, Julio de Oliveira Esteves.

Para o Rio de Janeiro — Jarmario, Salermo, Ruy Fozzaz de Almeida, A. J. von den Beghe, Pedro Borges da Fonseca.

Para Santos — Daniel Dhetamine.

## FALLECIMENTOS

Vitimado por graves padecimentos em estancias que o acometeram ha dias, finou-se hontem nesta cidade o sr. Firmino Gomes da Costa.

De nacionalidade portugueza, tinha a idade de 66 annos e foi notoriamente muito tempo na cidade de Gamelleira e nesta praça, gozando de estima e respeito pelas suas boas qualidades.

Casado com a exma. sr. d. Joaquina de Vasconcellos Costa, deixou uma filha, a esposa do commovente da praça sr. Francisco de Hollanda Cavalcante.

O seu enterro realisou-se hontem, com o comparecimento de grande numero de amigos, pozamos a sua exma. familia, especialmente ao seu digno genro.

## UM GATUNO

A policia do bairro do Recife prendeu hontem, pelas 21 horas, o gatuno José Alves da Silva.

Era elle, assim, capturado em o 1.º andar do pred. n.º 57, a rua da Graia, onde se occultava com o fim de roubar o que lhe fosse possível.

José Alves, que é mais conhecido pela alcunha de "Dente de ouro", ha praticado, em tempos, nessa mesma casa, um furto de varios objectos.

No quartel confessou ser autor de varios furtos levados a effecto naquella barra.

Terminou o espectáculo do drama "Para pasto dos lobos", que avaraz de duas partes muito agradavel hontem em sua primeira exhibição.

Correntemente as familias não faltam hoje ao Polytheama, como sempre acontece aos domingos.

THEATRO MODERNO — Nesta encantada casa de espectaculos estreou-se hontem a companhia organizada pela empresa Bandeira & C.

A julgar pelo espectáculo de estreia pode-se desde já assegurar que a empresa teve uma feliz iniciativa.

Verdade é que não conseguiu organizar uma "troupe" constituida por elementos de primeira ordem, entretanto, é justo que se assignale o successo obtido pela empresa com o espectáculo de hontem.

"O Recife por um oculo" não empolga a attenção do espectador. E uma peça mesmo sem vida que enfim, melhora um pouco no segundo acto.

Os artistas, apesar de tal circumstancia, conseguiram dar a revista um desempenho regular que agrade ao publico.

Augusto Peres fez bem os seus papeis, especialmente como immigrante. Manoel Mattos deu-nos um excellento operario, que mais uma vez veio por em relevo as suas qualidades de artista. Emilio de Oliveira encarnou com realce e elegancia os seus papeis. Cecilia Silva cantou regularmente os seus numeros, exhibindo-se correctamente como "Imprensa" e na scena final que fez de "Instrução".

Orchestra, sob a direcção do maestro Carlos Diniz, esteve regular.

Em synthese, a estrêa da companhia do "Theatro Moderno" não foi má, graças ao desempenho que a peça deram os artistas, esforçando-se por movimental-a.

Hoje, em "matinée" e a noite: Na sala: "O oculo das minas". No palco: "O Recife por um oculo".

DELEGACIA FISCAL  
Revesamento dos agentes fiscaes dos impostos de consumo do interior deste Estado, de accordo com o p.º grapho 1.º do art. 109, do decreto, n.º 1514, de 4 de março do corrente anno:

## Scenas e Telas

Estava annunciada desde muitos dias pela empresa do Helvetica o drama cinematographico "Le fuzil de bois". (A espigardaria de pau) contando a commovente historia do francezinho de 8 annos que, pelo facto de estar brincando com uma espigardinha de pau e tela apontado contra os allemães foi por estes fuzilado.

O theatro encheu-se para o apreciar. O consul allemão, porém, obteve do chefe de policia prohibição a exhibição da fitta, em obediencia ás leis da neutralidade brasileira.

Faz quinze dias, no mes o local, a colonia allemã assistiu a uma conferencia em favor do germanismo.

HELVETICA — Foi hontem representada a peça em um acto "O segredo". E um pouco mais fraco do que os antecedentes, prendendo porém, a attenção no final, quando a platêa espera ao desfecho.

O conde Altavi passa a vida solitariamente com a filha mocinha e sua irmã. Ha um segredo em sua existencia, uma dor occulta que o punge.

A filha fora educada num convento. Apaixonou-se por um official da cavallaria e declara-o no pal, acrescentando que se casará em qualquer hypothese.

O pai indaga o nome do namorado. Ella o declara.

Horror!! O delicto de seu coração machuca o lar de sua familia. Era o segredo que o desgraçado trazia e desajava levar ao tumulo.

O desempenho esteve na altura dos meritos dos artistas que tomaram parte na peça e já se acham senhores das sympathias da platêa.

Hoje haverá matinee e soirée, conforme o annuncio noutra parte inserto.

POLYTEHAMA — Com o caprichoso programma que esta empresa faz annunciara, hoje, o seu estabelecimento terá desusada concorrencia. A magnifica orchestra continua a delectar sua numerosa platêa com as operas e operetas novas, recebidas ultimamente da Europa.

Na primeira sessão, que terá começo ás 19 horas, será exhibido o grande "film" de successo da Italia "Vencer ou morrer".

Na segunda sessão se destaca o magnifico drama de amor "Unidos na infimida sepultura", produção de Gannout, uma das mais bellas que aqui tem vindo.

Terminará o espectáculo o drama "Para pasto dos lobos", que avaraz de duas partes muito agradavel hontem em sua primeira exhibição.

Correntemente as familias não faltam hoje ao Polytheama, como sempre acontece aos domingos.

THEATRO MODERNO — Nesta encantada casa de espectaculos estreou-se hontem a companhia organizada pela empresa Bandeira & C.

A julgar pelo espectáculo de estreia pode-se desde já assegurar que a empresa teve uma feliz iniciativa.

Verdade é que não conseguiu organizar uma "troupe" constituida por elementos de primeira ordem, entretanto, é justo que se assignale o successo obtido pela empresa com o espectáculo de hontem.

"O Recife por um oculo" não empolga a attenção do espectador. E uma peça mesmo sem vida que enfim, melhora um pouco no segundo acto.

Os artistas, apesar de tal circumstancia, conseguiram dar a revista um desempenho regular que agrade ao publico.

Augusto Peres fez bem os seus papeis, especialmente como immigrante. Manoel Mattos deu-nos um excellento operario, que mais uma vez veio por em relevo as suas qualidades de artista. Emilio de Oliveira encarnou com realce e elegancia os seus papeis. Cecilia Silva cantou regularmente os seus numeros, exhibindo-se correctamente como "Imprensa" e na scena final que fez de "Instrução".

Orchestra, sob a direcção do maestro Carlos Diniz, esteve regular.

Em synthese, a estrêa da companhia do "Theatro Moderno" não foi má, graças ao desempenho que a peça deram os artistas, esforçando-se por movimental-a.

Hoje, em "matinée" e a noite: Na sala: "O oculo das minas". No palco: "O Recife por um oculo".

DELEGACIA FISCAL  
Revesamento dos agentes fiscaes dos impostos de consumo do interior deste Estado, de accordo com o p.º grapho 1.º do art. 109, do decreto, n.º 1514, de 4 de março do corrente anno:

2.ª circumscripção, Olinda, Pedro Clementino de Farias Leite; 3.ª circumscripção, Goyanna, Odorico Ribeiro; 4.ª circumscripção, N.º Lourenço, Ercilio de Souza Leão; 5.ª circumscripção, Nazaré, Joaquim Antonio de Araújo; 6.ª circumscripção, Jaboatão Joaquim Cavalcante da Cunha Vasconcellos; 7.ª circumscripção, Gararu, Alcides Bandeira de Andrade; 8.ª circumscripção, Escada, José A. Heitor Pereira Dias; 9.ª circumscripção, Garanhuns, Eurico Wiltruvio; 10.ª circumscripção, Palmareis, José Jorge Pereira; 11.ª circumscripção, Pesqueira, Bernardino Ladislau de Azevedo; 12.ª circumscripção, Alagoa de Baixo, Honorato Marinho Falcão; 13.ª circumscripção, Triunfo, José Maximino de Azevedo Lyra; 14.ª circumscripção, Bonf, Conselheiro; 15.ª circumscripção, das Neves; 16.ª circumscripção, S.ª Petrolina, Francisco Xavier de Saubra Andrade; 16.ª circumscripção, S.ª Petrolina, Manoel Solano Nunes Machado.

Para a fiscalisação do sal na Ilha de Itamaracá, Francisco de Assis Rocha.

## A parede das cigarreiras

Ainda não está resolvida a greve das cigarreiras.

Numerosas associações operarias manifestaram já o seu apoio moral nos intulos dos grevistas.

Pelas 13 horas de hontem teve lugar uma grande reunião na Confederação Operaria, no pateo de S. Pedro n.º 1.

Nessa reunião que foi presidida pelo sr. Marcelino Canelo, se fizeram representar varias associações. Além de outras deliberações foi submettido a votação e approvado o seguinte memorial, pelo qual a "Confederação" resolve:

1.ª Aceitar a franca solidariedade de todas as associações de classe e representação de officinaes, fabricas, etc., etc.

2.ª Promover, por todos os meios amigaveis, a colligação da classe operaria em geral, para que a victoria seja uma realidade.

3.ª Ter o ponto de convergência de todos, a sede da confederação para funcionamento das commissões que forem nomeadas afim de resolver tudo que for necessario ao bom exito da causa.

4.ª A Confederação não será responsável pelos abusos commettidos, ficando responsável por elles, cada um dos que os commetterem.

5.ª Nenhum acto, sem que seja previamente oviada a Confederação e a commissão consultiva da greve, será sancionado.

6.ª Todas as associações de classe serão obrigadas a dar delegados afim de, juntos a meza da Confederação, trabalharem nas sessões permanentes.

As grevistas recusaram-se a receber os seus salarios.

Foi constituido advogado das manifestações o dr. Mario Freyre que hontem redigiu o seguinte memorial, que deve ser dirigido ao sr. general Dantas Barreto, governador do Estado:

"Exmo. sr. general governador do Estado. — Ainda uma vez, as abaixo assignadas, representantes da totalidade das cigarreiras que trabalham nas fabricas "Lafayette" e "Caxias", vem impetrar de v. ex.º, o seu poderoso auxilio, em prol da justa causa que defendem, protestando contra a iniqua e exorbitante pretensão dos proprietarios das referidas fabricas, os quaes, aumentando o serviço das imprtantes, negam-se a conceder o minimo aumento de "quatro réis" que as imprtantes pedem pela factura de cada mago de cigarros.

Em greve pacifica estão as imprtantes ha quatro dias. Foram improprias as providencias tomadas por v. ex.º, uma vez que o emissario mandado por v. ex.º, aos proprietarios das alludias fabricas nada conseguiu.

Para que não continue este estado de cousas, as imprtantes pedem a v. ex.º, que se digne de ouvir aos srs. Pinto & C. da fabrica "Azua de Ouro", A. L. Pontes, da fabrica "Muritiba", e Ferreira & Filho, da fabrica "Apollo", que serão os arbitros da pretensão das imprtantes, as quaes sujeitarão ao parecer que elles deem, uma vez que são tambem proprietarios de fabricas de cigarros.

As imprtantes esperam receber de v. ex.º, a graça que podem para a solução da crise que está affectando ao proletariado e clamam na ineffectiva justiça que caracteriza o seu governo, que não conhece senão a lei e que não distingue o poderoso do fraco."

A "Solidade" 5 de Novembro, dos talhadores, prestando a sua solidaria moral ao movimento paralista, promoveu hontem uma collecta, entre seus socios, arrecadando quantia superior a 1008000 que destina ás grevistas.

Um commissão de membros desta sociedade esteve hontem em nossa redacção, communicando-nos os resultados de sua generosa iniciativa.

Prof. CARLOS DE SERVI  
PINTOR e RETRATISTA A OLEO  
RUA BARÃO DA VICTORIA, 30

REPARTIÇÕES DO ESTADO  
Despachos do dia 21 de Agosto de 1915:

José Mendes Caminha, Anna Emilia Ramos e Silva, Maria B. de Araújo Guerra — Com offcio ao sr. dr. director do Theatro.

João Cezar Coutinho, José Manoel Pessoa Valença, F. Carneiro Guimarães, Companhia Fiacções de Pernambuco, Badini D. Jébro & Cia., Antonio Moreira da Silva Sanjaneiro, Adolph Peterson & Cia. — Informe a 1.ª secção.

José Luiz do Rego, Cecilia Gomes de Souza — Diga a 1.ª secção.

Polopdas Ferreira Castro, Amalia Ramos de Athayde — Informe a segunda secção.

Clarisse Duprat, Candido Guedes Alcoforado Filho — Juntandose a petição anterior, informe a primeira secção.

Padre Theophilo Tworz, Santos da Figueira & Cia., Maria José Bittencourt Cabral — A primeira secção para cumprir o despacho do sr. dr. director do Theatro.

Raimo C. Alves & Cia. — A primeira secção para os devidos fins.

THEOURO DO ESTADO  
Despacho do exmo. sr. dr. secretario da fazenda, do dia 28-8-1915:

Francisco de Assis Moura, Cavalcanti — Prove o exercicio.

## D. BOSCO

Conferencia realisada pelo dr. Luiz Corrêa de Brito no Collegio Salesiano, em 16 do corrente:

Com a Associação dos alligos allemães Salesianos em linha unico compromisso de lhe encarregar de uma de suas conferencias.

Ainda não tinha podido cumprir a promessa feita a essa associação, que despertou tão vivas sympathias, que mereceu todas as animações, não só pela firmeza moral de que dão prova estes jovens catholicos, como porque ella é o attestado vivo da gratidão dos discipulos aos mestres dedicados, que lhes formaram o espirito e o coração e aos quaes levam sempre a maior das considerações: a constancia de uma respectiva estima, na certeza de que não se afastam nas lutas da vida dos salutaris ensinamentos, que receberam desses infatigaveis formadores de homens, dedicados continuadores da missão evangelizadora do immortal D. Bosco.

Não pensava, porém, que a minha promessa devesse ser cumprida em um dia tão solemne, em uma data tão memoravel, grata ao coração dos filhos de D. Bosco, de todos os continentes, da grande obra Salesiana de desta multidão de jovens, que se abraçam e jovens, que no mundo inteiro benedizem a memoria desse homem providencial, que com o poder de sua bondade, de sua caridade, salvou-os da miseria, da decadencia moral para transformal-os em filhos de Deus, em homens uteis á sociedade e á patria.

A extraordinaria importancia da commemoção que hoje aqui se realiza, reclamava uma palavra mais extensa, capaz de bem traduzir todas as emoções que no dia de hoje se dilatam no interior das magnificas salas da America e da Africa, como nos centros mais civilizados do velho mundo, unem-se em prece e oração, com essa universal commoção de sentimentos, que só a fé pode realizar, para apresentar tributos de amor e reconhecimento á infinita infinita de Deus, que transformou um pobre e humilde padre em um continuador da obra de Deus, em um poderoso instrumento de regeneração da sociedade, de salvação da humanidade.

Especiei, porém, a minha pouca vida a ante a magnitudão do assumpto, para só me lembrar que era meu dever de catholico, de soldado de S.º Paulo, de brasileiro, vir pres a memoria de D. Bosco, do S.º Vinte de Paulo dos tempos modernos, o homem de minha admiración, o fundo do mais respectivo veneravel.

Luz o notavel orador padre João Maria de O. dia 11 de Junho de 1882 um dia memoravel para todo brasileiro, que ama a sua patria e conhece a oração, o plano, os intuitos dos institutos salesianos, cuja concepção é a mais bella solução do problema social nessa epoca.

Foi nesse dia memoravel que os salesianos se estabeleceram no Brazil.

São 32 annos de trabalho incessante, de grandes sacrificios litorados, de uma mais completa abnegação, para realizar um plano de vida e de oração, que encarnam toda a essencia desse homem extraordinario, em tanto glorificam a Jesus Christo

## JORNAL DE HONTEN

## JORNAL DO RECIFE

Não responde ainda "onde como e quando" recebeu o general Dantas Barreto a oferta de "auxílio" do "Diário de Pernambuco".

Trechos de um dos seus editoriais de hontem dão penna do senador Oswaldo:

"Arrancado do seu meio natural o dr. Caelito Lyra, só e só pôde ser um escritor pífio, acostumado a lidar com arrieiros, incapaz portanto, de entender o que se escreve."

A sua ignorância corre pararellos com a sua filandria e brutalidade. Ora, o Lyra em ceroulas e em fraldas, de botas e esporas, com um chapéu de côco na cabeça ali no "Diário", a noite, pensando que está na "Serra Grande", deve ser formidavelmente gaúcho e divertido."

Se não fosse a necessidade, que temos de contar o inefável jornalista, não estaríamos perambulando a charneira cheia de vasa imunda, onde elle se acha francamente bem!

Resta-nos a esperança, porém, de atingir a uma região banhada de sol, o mais decidido inimigo dos microbios.

Como o immortal Dante, percorramos a "selva escura", onde tantos animaes, irmãos siameses do Lyra, existiam, attingindo no fim ao cume da montanha, enquanto elle, o Lyra, ficava mergulhado no mofado, que lhe é tão querido.

Este Lyra está em numero do idiota d'aquele falta Milton, etc.

## A PROVINCIA

Do serviço telegraphico, Rio 20: "A reunião do commercio da capital foi presidida pelo dr. Pereira Lima."

S. S. communicou que recebera adesões de todos os pontos do paiz e referio, a seguir, a conferencia que teve com o dr. Pandá Calogeras, ministro da fazenda, na qual este respondeu não poder o governo da União pagar mais de 25 % em dinheiro aos credores do Thesouro Nacional.

O dr. Pereira Lima acrescentou que não concordara com isso, dizendo-lhe que a emissão de apólices seria um attentado contra o povo e contra o commercio.

O sr. Sampaio Correia fallou, após, affirmando que a actual crise financeira era o producto dos desmandos de governos passados.

O general Serzedello Correia disse, entre outras coisas, o seguinte:

"Esta crise é mais funesta do que o foi a guerra do Paraguay. Ponhamos, porém, no governo um homem energico e tudo entrará nos eixos."

Proseguindo, fez varias considerações de ordem financeira e administrativa e tratou das vantagens da emissão de papel moeda.

O general Serzedello Correia assim concluiu:

"Ha crise apenas no Thesouro Nacional, que a impõe a todos. Reduzam-se do 50 % os vencimentos do presidente, do vice-presidente da república e dos ministros; reduzam-se os vencimentos dos senadores e deputados; acabem-se com o ministerio da agricultura; cortem-se diversas despesas com o exercito; e haverá 50 mil contos de réis de economia!"

Discursou, ainda, o capitalista sr. Januzzi.

Por fim, foi aprovada uma menção ao commercio, appellando-se para a diffundição da educação e a instrução pelos habitantes das zonas e pelas camadas desfavorecidas da fortuna.

A estas missões impõe-se urgentemente uma ampla zona do interior de Moçambique na Africa oriental, com uma nova fundação, destinada a ser o ponto de partida da exploração dos tribos selvagens dos Maciaes.

Assombrado pelo poder do seu engenho, por sua infatigável actividade, o salvador da Pátria e da Moral entre o povo e a sociedade comprehendeu a nobre missão que a boa imprensa devia estudar as grandes necessidades da vida social, para applicar remedios efficazes nos males da sociedade, para diffundir e popularizar os resultados feridos do progresso e da civilização, para realizar o seu grande ideal, o restabelecimento da imagem de Deus no homem, a formação de uma humanidade, illuminada pela fé, alentada pela esperança, sua vida pelo amor.

Presente de entre as publicações dedicadas por D. Bosco, todas ellas inspiradas nos principios da Escola Catholica, nos preceitos e ensinamentos da Religião, que amou em toda a sua vida e que orientou sempre a sua penna.

Em suas mãos a imprensa foi mais um instrumento da educação christã, era a religião traduzida em obras, seus filhos continham essa grande obra de regeneração social.

Além das publicações constantes de obras religiosas, de textos escolares, de varias publicações periodicas, a "Boletim Salesiano", impresso em 9 linguas, espalhado impressamente em mais de 300 mil exemplares, leva a todas as partes do mundo a acção evangelizadora da obra Salesiana.

Não é possível nos limites de uma conferencia fazer mesmo a simples enumeração das obras Salesianas espalhadas no mundo inteiro. Demais, não são as nossas palavras, não são as descrições, por mais bellas que sejam, que podem dar ideia do valor destas obras. Ellas falam por si mesmas, impõem-se a admiração de todos com a força irresistivel do espirito que as anima.

Em uma bella allocução feita em Maio de 1883, depois de ouvir uma conferencia feita por D. Bosco, aos cooperadores de Roma, o cardeal Patriarcha, vigário geral de Leão XIII, disse muito bem que não podia haver elogio digno da grandeza do beneficio do heroismo, do que estão assignaladas as obras do incomparavel

para o governo, afim de que resolvesse o caso financeiro de modo favoravel nos desígnios da classe commercial.

Elleu assente manter-se a commissão do commercio carioca em sessão permanente, até que se solucionasse o assumpto em jogo."

## O TEMPO

Dann editorial: "O Paiz é incoherente elogiando agora ao general Dantas Barreto, que até bem pouco tempo recobria, como uma honra e melhor prova dos seus meritos reconhecidos, as invidias daquelle folha. S. excia. é hoje, o que foi hontem e será amanhã: um administrador serio, honesto, exclusivamente dedicado ao bem publico; um politico de visão larga e segura, que se não arreda de confrontos e segue a sua directriz indifferente aos arremessos dos despoisinhos pequeninos."

S. excia. não mudou a sua linha, é o mesmo de hontem. E se até pouco merecia a honra de ser vilmente injuriado pelo "Paiz", porque passará hoje pelo desgosto de ver-se elogiado pela mesma penna leviana e odienta, que agora, contrita e arrependida dos erros passados, confessa em publico os seus peccados?"

Tamamha é a força da verdade que acaba por conquistar os proprios heliores ecos da escriptura: os que, de má intenção, querem enxergar as coisas conforme mais lhe convém ao interesse.

Vejamos até onde chega a sinceridade dessa conversação.

Tamamha é a força da verdade que acaba por conquistar os proprios heliores ecos da escriptura: os que, de má intenção, querem enxergar as coisas conforme mais lhe convém ao interesse.

Vejamos até onde chega a sinceridade dessa conversação.

Tamamha é a força da verdade que acaba por conquistar os proprios heliores ecos da escriptura: os que, de má intenção, querem enxergar as coisas conforme mais lhe convém ao interesse.

Vejamos até onde chega a sinceridade dessa conversação.

Tamamha é a força da verdade que acaba por conquistar os proprios heliores ecos da escriptura: os que, de má intenção, querem enxergar as coisas conforme mais lhe convém ao interesse.

Vejamos até onde chega a sinceridade dessa conversação.

Tamamha é a força da verdade que acaba por conquistar os proprios heliores ecos da escriptura: os que, de má intenção, querem enxergar as coisas conforme mais lhe convém ao interesse.

Vejamos até onde chega a sinceridade dessa conversação.

Tamamha é a força da verdade que acaba por conquistar os proprios heliores ecos da escriptura: os que, de má intenção, querem enxergar as coisas conforme mais lhe convém ao interesse.

Vejamos até onde chega a sinceridade dessa conversação.

Tamamha é a força da verdade que acaba por conquistar os proprios heliores ecos da escriptura: os que, de má intenção, querem enxergar as coisas conforme mais lhe convém ao interesse.

Vejamos até onde chega a sinceridade dessa conversação.

Tamamha é a força da verdade que acaba por conquistar os proprios heliores ecos da escriptura: os que, de má intenção, querem enxergar as coisas conforme mais lhe convém ao interesse.

Vejamos até onde chega a sinceridade dessa conversação.

Tamamha é a força da verdade que acaba por conquistar os proprios heliores ecos da escriptura: os que, de má intenção, querem enxergar as coisas conforme mais lhe convém ao interesse.

Vejamos até onde chega a sinceridade dessa conversação.

Tamamha é a força da verdade que acaba por conquistar os proprios heliores ecos da escriptura: os que, de má intenção, querem enxergar as coisas conforme mais lhe convém ao interesse.

Vejamos até onde chega a sinceridade dessa conversação.

Tamamha é a força da verdade que acaba por conquistar os proprios heliores ecos da escriptura: os que, de má intenção, querem enxergar as coisas conforme mais lhe convém ao interesse.

Vejamos até onde chega a sinceridade dessa conversação.

Tamamha é a força da verdade que acaba por conquistar os proprios heliores ecos da escriptura: os que, de má intenção, querem enxergar as coisas conforme mais lhe convém ao interesse.

Vejamos até onde chega a sinceridade dessa conversação.

Tamamha é a força da verdade que acaba por conquistar os proprios heliores ecos da escriptura: os que, de má intenção, querem enxergar as coisas conforme mais lhe convém ao interesse.

Vejamos até onde chega a sinceridade dessa conversação.

Tamamha é a força da verdade que acaba por conquistar os proprios heliores ecos da escriptura: os que, de má intenção, querem enxergar as coisas conforme mais lhe convém ao interesse.

Vejamos até onde chega a sinceridade dessa conversação.

Tamamha é a força da verdade que acaba por conquistar os proprios heliores ecos da escriptura: os que, de má intenção, querem enxergar as coisas conforme mais lhe convém ao interesse.

gracções em todas as phases de nossa historia tem sido uma das provas evidentes da protecção especial de Deus sobre os destinos de nossa patria.

Foi a sombra da Cruz, erguida por um Franciscano, que se formou a nossa nacionalidade. Se coube a Calvota o descobrimento material ou politico, o descobrimento espirital ou catholico pertence ao primeiro religioso que aportou as plagas brasileiras.

Desde seu inicio, diz o grande orador, Bedemortista, a nacionalidade brasileira teve como principio de vida a Religião; a Egreja, como mãe carinhosa, depois de toda gerada, a companhia, nutriu, educou desde o berço a joven nação, a qual, só mais tarde pelo enfraquecimento do espirito religioso, atropellada por politicos materialistas e educadores scepticos, chegou a esta frange moral dos caracteres, a esta lamentavel decadencia dos costumes.

Franciscano viu nascer o Brazil. Foi elle quem o baptizou. O doutor, alibiado da entesada, acabou de alibiado a povoações do littoral e o planalto do Brazil.

O Benedictino, o Carmelita levaram o sol do Evangelho ao solo das populações, atraindo para a fé milhares de brasileiros.

Foi gloriosa a missão que desempenhou o sacerdote catholico, o eleito regular e secular em mais de dois seculos de nossa existencia politica, deslindando-se na sciencia e na litteratura, na politica, no jornalismo, no parlamento, nos conselhos da nação, no supremo governo do Estado.

Foram mais de tres seculos de nossa existencia colonial a semente christã lançada pelos descobridores no solo virgem do Brazil, regada pela suor das odensas religiosas e de um clero cheio de fé e patriotismo germinal, cresceu e desenvolveu-se em arvore frondoso, que abrigou a sua sombra tantas gerações brasileiras.

O primeiro imperio encontrou grande e magnifica a obra do catholico no Brasil. A constituição de 1831 reconheceu o facto, dizendo que a religião catholica continuaria a ser a religião do Estado.

Infelizmente, porém, por causas diversas, que não é possível apreciar neste momento, comecemos no imperio o enfraquecimento das ordens religiosas.

Como compensação a Providencia divina nos tem dado o desenvolvimento das congregações religiosas, dentro das quaes se destaca pelas mais relevantes a obra gloriosa do grande apostolo D. Bosco, que no paiz eloquente do grande orador sagrado, recomendo o papel evangelico do pobre, fez com que o pobre reassumisse a sua dignidade na Egreja.

Muitos têm decantado a obra social de D. Bosco, diz o padre Julio Martin: outros muitos têm enumerado os multiplos beneficios da instituição Salesiana. Em queira, porém, posto que a primeira, sanitar a heiliza theologia da obra de D. Bosco. Essa obra não foi um tratado, um compendio, um livro. Foi mais, muito mais, incomparavelmente mais do que isso: foi a restauração no Egreja do plano de Deus, que a fundou sobre a pobreza, fazendo do pobre, não só o privilegio de Deus, não só a hierarchia do rio, mas o prototypo do rio. Eis a grande obra theologica de D. Bosco.

No seculo da sociedade moderna, onde tantos odios, tantas paixões e tantas ambições, inconscientes, assaltam a propriedade e ameaçam a riqueza, ella criou uma protecção para o rico, mais poderosa do que os governos, mais efficaz do que os exercitos, mais solidia e previdente do que a politica. Mais do que a influencia desamparada, os ricos devem venerar D. Bosco! Saudemos, pois, na sua obra grandiosa, a grande restauradora.

Concluindo a sua bella e brilhante conferencia sobre "D. Bosco e o Paiz", o illustrado Bedemortista, em uma palavra eloquente e inspirada, dirigiu a Virgem Santissima uma invocação supplica, lembrando que foi no dia de sua festa mais gloriosa, que se despartiu no espirito do padre illustre o pensamento da obra Salesiana, lembrando que ella foi sempre a estrella de D. Bosco nas batalhas ardentes de sua caridade e pedindo a Maria Auxiliadora, em nome dos brasileiros, que ella inspire a imprensa, os parlamentos, os governos, a politica, todos os cidadãos e christãos, para que proclamem D. Bosco não só um dos athletas da civilização universal, mas também um dos promotores da civilização brasileira, para que se tire de sua obra gloriosa, os principios e ideias que devem ser adoptados no ensino e na educação, para que se propague a obra Salesiana por todas as cidades do Brazil, revivendo os grandes ideais da christianismo para que com o auxilio da religião se resolva o problema brasileiro.

Repetindo perante vós, a ardente supplica do eminente sacerdote, eu agradeço a Maria Santissima que inspire a todos, que aqui estão presentes, para que reconheçam como um triplice dever de sua parte, de vós de homem em face do problema universal, dever de patriota em face do problema nacional, dever de christão em face de Deus e da Egreja — auxiliar a obra de D. Bosco.

Repetindo perante vós, a ardente supplica do eminente sacerdote, eu agradeço a Maria Santissima que inspire a todos, que aqui estão presentes, para que reconheçam como um triplice dever de sua parte, de vós de homem em face do problema universal, dever de patriota em face do problema nacional, dever de christão em face de Deus e da Egreja — auxiliar a obra de D. Bosco.

Repetindo perante vós, a ardente supplica do eminente sacerdote, eu agradeço a Maria Santissima que inspire a todos, que aqui estão presentes, para que reconheçam como um triplice dever de sua parte, de vós de homem em face do problema universal, dever de patriota em face do problema nacional, dever de christão em face de Deus e da Egreja — auxiliar a obra de D. Bosco.

Repetindo perante vós, a ardente supplica do eminente sacerdote, eu agradeço a Maria Santissima que inspire a todos, que aqui estão presentes, para que reconheçam como um triplice dever de sua parte, de vós de homem em face do problema universal, dever de patriota em face do problema nacional, dever de christão em face de Deus e da Egreja — auxiliar a obra de D. Bosco.

Repetindo perante vós, a ardente supplica do eminente sacerdote, eu agradeço a Maria Santissima que inspire a todos, que aqui estão presentes, para que reconheçam como um triplice dever de sua parte, de vós de homem em face do problema universal, dever de patriota em face do problema nacional, dever de christão em face de Deus e da Egreja — auxiliar a obra de D. Bosco.

Repetindo perante vós, a ardente supplica do eminente sacerdote, eu agradeço a Maria Santissima que inspire a todos, que aqui estão presentes, para que reconheçam como um triplice dever de sua parte, de vós de homem em face do problema universal, dever de patriota em face do problema nacional, dever de christão em face de Deus e da Egreja — auxiliar a obra de D. Bosco.

Repetindo perante vós, a ardente supplica do eminente sacerdote, eu agradeço a Maria Santissima que inspire a todos, que aqui estão presentes, para que reconheçam como um triplice dever de sua parte, de vós de homem em face do problema universal, dever de patriota em face do problema nacional, dever de christão em face de Deus e da Egreja — auxiliar a obra de D. Bosco.

Repetindo perante vós, a ardente supplica do eminente sacerdote, eu agradeço a Maria Santissima que inspire a todos, que aqui estão presentes, para que reconheçam como um triplice dever de sua parte, de vós de homem em face do problema universal, dever de patriota em face do problema nacional, dever de christão em face de Deus e da Egreja — auxiliar a obra de D. Bosco.

Repetindo perante vós, a ardente supplica do eminente sacerdote, eu agradeço a Maria Santissima que inspire a todos, que aqui estão presentes, para que reconheçam como um triplice dever de sua parte, de vós de homem em face do problema universal, dever de patriota em face do problema nacional, dever de christão em face de Deus e da Egreja — auxiliar a obra de D. Bosco.

Repetindo perante vós, a ardente supplica do eminente sacerdote, eu agradeço a Maria Santissima que inspire a todos, que aqui estão presentes, para que reconheçam como um triplice dever de sua parte, de vós de homem em face do problema universal, dever de patriota em face do problema nacional, dever de christão em face de Deus e da Egreja — auxiliar a obra de D. Bosco.

Repetindo perante vós, a ardente supplica do eminente sacerdote, eu agradeço a Maria Santissima que inspire a todos, que aqui estão presentes, para que reconheçam como um triplice dever de sua parte, de vós de homem em face do problema universal, dever de patriota em face do problema nacional, dever de christão em face de Deus e da Egreja — auxiliar a obra de D. Bosco.

Repetindo perante vós, a ardente supplica do eminente sacerdote, eu agradeço a Maria Santissima que inspire a todos, que aqui estão presentes, para que reconheçam como um triplice dever de sua parte, de vós de homem em face do problema universal, dever de patriota em face do problema nacional, dever de christão em face de Deus e da Egreja — auxiliar a obra de D. Bosco.

Repetindo perante vós, a ardente supplica do eminente sacerdote, eu agradeço a Maria Santissima que inspire a todos, que aqui estão presentes, para que reconheçam como um triplice dever de sua parte, de vós de homem em face do problema universal, dever de patriota em face do problema nacional, dever de christão em face de Deus e da Egreja — auxiliar a obra de D. Bosco.

Repetindo perante vós, a ardente supplica do eminente sacerdote, eu agradeço a Maria Santissima que inspire a todos, que aqui estão presentes, para que reconheçam como um triplice dever de sua parte, de vós de homem em face do problema universal, dever de patriota em face do problema nacional, dever de christão em face de Deus e da Egreja — auxiliar a obra de D. Bosco.

Repetindo perante vós, a ardente supplica do eminente sacerdote, eu agradeço a Maria Santissima que inspire a todos, que aqui estão presentes, para que reconheçam como um triplice dever de sua parte, de vós de homem em face do problema universal, dever de patriota em face do problema nacional, dever de christão em face de Deus e da Egreja — auxiliar a obra de D. Bosco.

Repetindo perante vós, a ardente supplica do eminente sacerdote, eu agradeço a Maria Santissima que inspire a todos, que aqui estão presentes, para que reconheçam como um triplice dever de sua parte, de vós de homem em face do problema universal, dever de patriota em face do problema nacional, dever de christão em face de Deus e da Egreja — auxiliar a obra de D. Bosco.

Repetindo perante vós, a ardente supplica do eminente sacerdote, eu agradeço a Maria Santissima que inspire a todos, que aqui estão presentes, para que reconheçam como um triplice dever de sua parte, de vós de homem em face do problema universal, dever de patriota em face do problema nacional, dever de christão em face de Deus e da Egreja — auxiliar a obra de D. Bosco.

Repetindo perante vós, a ardente supplica do eminente sacerdote, eu agradeço a Maria Santissima que inspire a todos, que aqui estão presentes, para que reconheçam como um triplice dever de sua parte, de vós de homem em face do problema universal, dever de patriota em face do problema nacional, dever de christão em face de Deus e da Egreja — auxiliar a obra de D. Bosco.

Repetindo perante vós, a ardente supplica do eminente sacerdote, eu agradeço a Maria Santissima que inspire a todos, que aqui estão presentes, para que reconheçam como um triplice dever de sua parte, de vós de homem em face do problema universal, dever de patriota em face do problema nacional, dever de christão em face de Deus e da Egreja — auxiliar a obra de D. Bosco.

Repetindo perante vós, a ardente supplica do eminente sacerdote, eu agradeço a Maria Santissima que inspire a todos, que aqui estão presentes, para que reconheçam como um triplice dever de sua parte, de vós de homem em face do problema universal, dever de patriota em face do problema nacional, dever de christão em face de Deus e da Egreja — auxiliar a obra de D. Bosco.

Repetindo perante vós, a ardente supplica do eminente sacerdote, eu agradeço a Maria Santissima que inspire a todos, que aqui estão presentes, para que reconheçam como um triplice dever de sua parte, de vós de homem em face do problema universal, dever de patriota em face do problema nacional, dever de christão em face de Deus e da Egreja — auxiliar a obra de D. Bosco.

que fosse preciso prolongar a nuação durante seis horas, mais ou menos, a lá perdo momento 1/2 do seu peso, segundo o mesmo autor, sem alterar o seu aspecto no microscopio.

Para realizar as experiencias, tomam-se cinco a dez grammas de tecido e lavam-se, primeiramente, com ether, depois com alcool a 90°. Em seguida submerge-se o tecido no banho de acido sulfúrico, comportando de dez a vinte vezes o seu peso, e agita-se esse banho, de vez em quando, com a mão. Dissolve-se o algodão, leaving-se o resto do tecido em agua fria; recolhe-se num filtro de feltro ou n'uma peneira, e recolmeva-se a lavagem, primeiramente com agua, depois com ammoniac diluido; secca-se na temperatura ambiente ou a um calor não superior a 105 ou 110 graus, e enfim pesa-se e estabelece-se a proporção para determinar o tanto por cento.

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Comentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Venda-se no escriptorio commercial desta empresa — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3800)

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Comentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Venda-se no escriptorio commercial desta empresa — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3800)

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Comentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Venda-se no escriptorio commercial desta empresa — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3800)

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Comentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Venda-se no escriptorio commercial desta empresa — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3800)

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Comentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Venda-se no escriptorio commercial desta empresa — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3800)

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Comentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Venda-se no escriptorio commercial desta empresa — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3800)

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Comentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Venda-se no escriptorio commercial desta empresa — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3800)

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Comentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Venda-se no escriptorio commercial desta empresa — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3800)

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Comentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Venda-se no escriptorio commercial desta empresa — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3800)

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Comentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Venda-se no escriptorio commercial desta empresa — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3800)

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Comentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Venda-se no escriptorio commercial desta empresa — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3800)

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Comentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Venda-se no escriptorio commercial desta empresa — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3800)

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Comentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Venda-se no escriptorio commercial desta empresa — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3800)

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Comentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Venda-se no escriptorio commercial desta empresa — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3800)

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Comentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Venda-se no escriptorio commercial desta empresa — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3800)

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Comentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Venda-se no escriptorio commercial desta empresa — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3800)

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Comentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Venda-se no escriptorio commercial desta empresa — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3800)

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Comentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Venda-se no escriptorio commercial desta empresa — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3800)

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Comentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Venda-se no escriptorio commercial desta empresa — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3800)

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Comentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Venda-se no escriptorio commercial desta empresa — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3800)

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Comentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Venda-se no escriptorio commercial desta empresa — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3800)

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Comentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Venda-se no escriptorio commercial desta empresa — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3800)

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Comentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Venda-se no escriptorio commercial desta empresa — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3800)

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Comentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Venda-se no escriptorio commercial desta empresa — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3800)

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Comentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Venda-se no escriptorio commercial desta empresa — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3800)

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Comentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Venda-se no escriptorio commercial desta empresa — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3800)

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Comentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Venda-se no escriptorio commercial desta empresa — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3800)

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Comentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Venda-se no escriptorio commercial desta empresa — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3800)

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Comentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Venda-se no escriptorio commercial desta empresa — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3800)

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Comentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Venda-se no escriptorio commercial desta empresa — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3800)

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Comentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Venda-se no escriptorio commercial desta empresa — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3800)

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Comentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Venda-se no escriptorio commercial desta empresa — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3800)

29252 e 29253 . . . . . 200000

este com a estrada de Motocolumbo.

Desem, portanto, aqueles que se julgam prejudicados e que não pagam esta taxa, ficam no prazo de 30 dias, exhibindo os necessários documentos sob pena de não serem mais atendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1908.

Outro sim, a expedição do título de aforamento se far, consoante, depende da aprovação do exmo. sr. ministro da Fazenda, nos termos da circular n. 28 de 18 de abril de 1902, ficando sem efeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no dito terreno a existência de áreas monoziticas ou outras preciosas.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, 10 de agosto de 1915.

O Secretário da Junta, Sergio Aquino Fonseca de Azevedo, (3942).

**DELEGACIA FISCAL**

Edital n. 10

Terreno de marinha situado no lugar Miramar, Estrada de Motocolumbo, em Afogados.

De ordem do sr. dr. delegado fiscal, faz-se publico que, pelo capto Manoel da Mota Cabral, foi requerido o aforamento perpetuo de um terreno de marinha situado no lugar Miramar, estrada de Motocolumbo, frezenda do Afogados desta cidade, o qual limita-se ao norte com a estrada de Motocolumbo e a estrada de Inhabilitação, ao sul com o terreno de marinha este com o lote n. 4 pertencente ao sr. Antonio Mafra e a oeste com a estrada de Inhabilitação.

Desem, portanto, aqueles que se julgam prejudicados reclamar perante esta Repartição no prazo de 30 dias, exhibindo os necessários documentos sob pena de não serem mais atendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1908.

Outro sim, a expedição do título de aforamento, se far, consoante, depende da aprovação do exmo. sr. ministro da Fazenda, nos termos da circular n. 28 de 18 de abril de 1902, ficando sem efeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no dito terreno a existência de áreas monoziticas ou outras preciosas.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, 10 de agosto de 1915.

O Secretário da Junta, Sergio Aquino Fonseca de Azevedo, (3943).

**ALFONDEGA DE PERNAMBUCO**

Edital N. 187

(Sólos em facturas e contas)

De ordem do sr. Inspector desta Alfandega, dá-se conhecimento aos interessados da portaria n. 308 de 17 do corrente, da Delegacia Fiscal, neste Estado.

De acordo com a comunicação feita pela Direção do Gabinete em telegramma de 14 deste mez, declaro-vos, para os devidos fins, que o sr. Ministro resolveu prorrogar até 31 do corrente mez o prazo marcado para que entre em vigor o regulamento approvado pela decrete n. 11.527, de 17 de Março ultimo relativo á cobrança do imposto de sello nas facturas ou notas assignadas.

Secretaria da Alfandega de Pernambuco, 20 de Agosto de 1915.

Ulysses de Oliveira Sampaio, encarregado do expediente. (3969)

**CLUB INTERNACIONAL DO RECIFE**

Assembleia geral ordinaria

De ordem do sr. presidente convido aos srs. socios para a reunião de Assembleia geral ordinaria a realizar-se no Domingo, 22 do corrente, ás 12 horas do dia, para approvação das contas apresentadas pelo Thesoureiro, parecer da Comissão Fiscal e em seguida eleição da nova Direção para o anno social de 1915 a 1916.

No salão de leitura acham-se á disposição dos srs. socios os livros CAIXA, DIARIO e REGISTRO DE AGOSES.

Secretaria do Club Internacional do Recife, 18 de Agosto de 1915.

R. Silveira, 1.º secretario. (3961)

**Companhia Amphitrite**

Avisa ter transferido a sua sede para o predio de sua propriedade sito á Avenida Marquez de Olinda, Recife, 16 de Agosto de 1915

A directoria. (3951).

**ADVOGADO**

Dr. Gonçalves Mello

Pode ser encontrado diariamente na Delegacia Fiscal de 12 ás 16 h.

(3976)

**OFFICINA D'ALFAIATE**

**Ferreira & C.ª**

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande Sortimento de Camisas, Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc.

Artigos de alta novidade, recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria-28



**AGENCIA GERAL CINEMATOGRAPHICA**

Blum & Sestini

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 30—RECIFE

Caixa Postal N. 280 — Endereço telegraphico SESTIBLUM

CASA MATRIZ: Rio de Janeiro—Rua de S. José, 10

SUCCURSAES: São Paulo, Porto Alegre

**ESCRITORIOS DE COMPRAS**

Paris: 12 Rue Caillon  
Turin: 3 Via Lascaris  
Londres: 12, Moor Street  
New York: 128 West Fifth Sixth Street

Quarta-feira 25 do corrente: **FRANCISCA BERTINI**

e **Gustavo Serena** no possante **ASSUNTA SPINA**

(SANGUE NAPOLITANO)

Amanhã no CINEMA-THEATRO-HELVETICA

**POR UMA MULHER**

POUR UNE FEMME. Um romance de paixão immoderada, um drama de amor nevropatico e doentio desempenhado pela extraordinaria e sublime **FULVIA PERINI** estrella que aponta e que deixará um rastro luminoso nos annaes da cinematographia.

A SEGUIR: **A FEITICEIRA MEDUSA**

Aquila Film continuando a sua serie «CYCLO D'ORO» nos offerece mais um magistoso drama dividido em quatro longos actos e magistralmente desempenhado pelos principais artistas dos PALCOS ITALIANCS.

POR ESTES DIAS! **MIGUEL GERARD**

(O ferreiro do Louzan)

Grande drama patriótico da AQUILA FILMS a fabrica predilecta do publico. Protagonista **ANTONIETTA CALDERARI**. Primorosa encenação—urdidura emocionante—artistas de renome—Photographia como sempre, soberba.

E para breve: O unico e verdadeiro infalsificavel **ZA-LA-MORT e ZA-LA-VIE**

Emilio Ghione—Calliepo Lambucini

**IVNA** A PEROLA DO RIO GANGE

Pela Lyda Quaranta

**IRMÃOS DAS TREVAS**

5 actos Pasquali Films. Protagonista: **Laura Darville**

**AS MEMORIAS DO DIABO**

7 actos

Protagonista: **LYDA QUARANTA**

**CAPITÃO BLANCO**

Giovanni Grasso—Virginia Balestrieri

**PERDIDOS NAS TREVAS**

Morgana-Film. Giovanni Grasso, Maria Carni, Dillo Lombardi

**TRESA** (SANGUE SICILIANO)

Emilio Ghione, o creador de **ZA-LA-MORT**

**A CAVALGADA INFERNAL**

SOBRE A GRANDE RODA

Estraordinario arrojo

Incrível

Estupendo!!!!!!

**Cinema Theatro do Parque**

RUA DO HOSPICIO

INAUGURAÇÃO EM 24 DO CORRENTE

Estrea da Companhia portugueza de Operetas e revistas do Theatro Avenida de Lisboa, sob a direcção de Luiz Gallardo, com a revista de costumes portuguezes:

**O 31**

A companhia embarcará no Rio no dia 18, no vapor inglez "Essequibo". (3953).

**CINEMA OLINDA**

THEATRO EUDORO CORREIA (FEITOZA)

DOMINGO, 22 DE AGOSTO DE 1915

Um film extra successo! em 4 actos.

**A RECLUZA 121**

Drama de aventuras policiaes

Ação do mais palpitante interesse conservando a platéa, numa crescente, constante emoção — Situações as mais complicadas e arriscadas, artistas de grande valor encenação de "primo cartello" emfim.

AQUILA-FILM a fabrica turinense "sans pareil" prende durante 4 longos actos de um romance de aventuras policiaes e dramaticas o espectador o mais exigente — Emocionante.

PREÇOS

Cadeira. \$600  
Geral. \$300

**Cinema Olinda**

THEATRO DE VARIEDADES

CASA CONFORTAVEL E HYGIENICA

Domingo, 22 de Agosto de 1915!

EXTRA SUCESSO!

**ROCAMBOLE — 5.ª SERIE**

Colossal e importante film cinematographico — A ultima palavra no genero.

Efeito Surprehendente e Garantido

Orchestra de primeira ordem especialmente contractada

**POLYTHEAMA**

THEATRO FAMILIAR DE VARIEDADES

UM ESPECTACULO EXTRAORDINARIO !!!

HOJE — Domingo, 22 de Agosto de 1915 — HOJE

ÀS 7 HORAS DA NOITE

A orchestra de 8 professores tocará operas e operetas novas, recebidas da Italia

1.ª PARTE  
GRANDE SYMPHONIA PELA ORCHESTRA

2.ª PARTE  
1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª Projeções — **VENDER OU MORRER** — Extrordinario successo da ITALIA-FILM.

INTERVALLO

3.ª PARTE  
1.ª, 2.ª e 3.ª Projeções — **UNIDOS NA INFENSA SEPULTURA** — Sensacional e arrebatador drama de "Gaumont".

INTERPRETES — **Sylvia Darville**, Mlle. S. Grandais; **Jayne Morrell**, tenente de marinha, Mr. Leoncio Parrot.

1683 metros, 371 quadros, em 3 partes.

4.ª PARTE  
4.ª e 5.ª Projeções — **PARA PASTO DOS LEGES** — Emocionante scena dramatica que electriza a platéa e dá a illusão de assistir o verdadeiro facto em toca a sua tragica execução. Sublime e sensacional!

**BREVEMENTE—NERO E AGRI** Pina — 6 partes. — Gloria-Film.

**EL TROVATORE — O TROVADOR** — Interprete Francesca Bertini, com a respectiva partitura.

Os espectaculos familiares do POLYTHEAMA são incomparavel !!!

Nos casos imprevistos esta empresa reserva-se o direito de alterar o programma ou de restituir o ingresso para outra função.

PREÇOS

Cavalleiros .. .. . \$1800  
Senhoras .. .. . \$500  
Menores de 8 annos .. .. . \$300  
Camarotes ou Frisas (6 ingressos, só para familia) .. .. . \$4800  
Coupons de bonificação 50 "de differença nos dias communs". A EMPRESA.

**HELVETICA**

Empresa — **FLOSI & Comp.**

CASINO FAMILIAR. — VARIETES — CONCERT — ATTRACTIONS — MAESTRO CONCERTADOR — **D. JOSE RIBAS**.

HOJE — Domingo, 22 de Agosto de 1915 — HOJE

GRANDIOSO MATINEE ÀS 2 1/2 horas.

Indicada ás exmas, familias, Sera representada a peça (Genero Grand-Guignol) **MAMA E MORTAL**.

e as comedias: — **"ELLE OU ELLA"** e a **"INFANTICIDA"**

A noite. — Soiree cluje — 2 sessões ás 6,15 e 8,15.

Na tela os films: — **"O FALSO TELEGRAMMA"**. — Drama policial em 3 partes e a **"VINHO"**, comedia de Gaumont.

NOTA IMPORTANTE. — Deixa de ser representado conforme foi anunciado o film sensacional de um crime, intitulado **"LE FUSIL DE 1905"** cuja peça cusa "Pallé", por que a "CONSEL ALLEMAO" pediu ao dr. chefe de policia para não se exhibir este film no Recife.

No palco. — A **"TROUPE ZORBA"**, representa nas 2 sessões a opereta:

**"O VIUVO ALEGRE"**

e na 1.ª sessão a peça: — **"MAMA E MORTAL"**.

Grande successo e grande exito.

PREÇOS POPULARES

Camarotes — \$2800 — Cadeiras até o numero 125 — \$2500 — Cadeiras do numero 127 em diante — \$2000

VIDE AVULSOS DO DIA

**PANTHEON**

EMPRESA DE DIVERSÕES POPULARES

Grande e importante circo "VALPARAIZO"

-- Iluminado a electricidade --

HOJE NOVO ESPECTACULO

Deslumbrantes trabalhos de equitação, acrobacia, gymnastica e aereos, destacando-se entre muitos outros os seguintes verdadeiros golpes de audacia: **A MULHER MOSCA**, **TRES BARRAS**, **JOGOS ICARIOS**, **SALTOS BEDUINOS**, **BARRA GIRATORIA**, **PASSEIO AEREO** e o monumental e arrojado

A 1 hora da tarde Espectaculo deslumbrante e trabalhos diferentes.

HOJE — Domingo 22 — HOJE

O VÃO DA MORTE

Fará o successo da noite

SERA LEVADO PELA ULTIMA VEZ EM PERNAMBUCO

Palhaços ideais! Modinhas, cançoes e monologos no som de maximo bronze (violão), 3 cavallos amestrados!

PREÇOS

CADEIRAS a .. .. . \$1800

GERAIS a .. .. . \$500

Todos ao circo "VALPARAIZO" — (Cinco espectaculos somente)

AO PANTHEON! AO PANTHEON!

Rua do Conde da Boa-Vista n. 48 (antiga Rua Formosa)

Bonds para todas as linhas sendo o de Dois Irmãos, Afflictos, Casa Amarella e Varzea na porta.

Direção artistica do sr. STUNGHINY.

(Nota) 100 bilhetes brancos da Loteria da Bahia dão direito a ingresso para o theatro.

Os espectaculos comecarão ás 7 1/2 e terminarão ás 9 1/2.

Sempre variedades — pequenas aparas das maiores novidades mundiaes.

HOJE 2 ESPECTACULOS

GRANDE MATINEE

Todos ao Pantheon

Todos ao Pantheon

**Theatro Moderno**

Nova empresa arrendataria — **Bandeira & Comp.**

Maestro Director Concertador — **Carlos Diniz**.

Director de scena e ensaiador — **Manoel Mattos**.

HOJE — Domingo, 22 de Agosto de 1915 — HOJE

GRANDIOSO SUCESSO

MATINEE às 2 horas. SOIREE às 18,30.

Tomando parte a companhia deste THEATRO NA MATINEE e SOIREE.

NA TELA — **"O ANJO DAS MINAS**, Pomposo film passado no fundo emmaranhado de ampla mina, 2 partes — **AMBROSIO**.

2.ª parte — **NO PALCO**: — Pela companhia do THEATRO MODERNO. As primeiras representações da revista de costumes locais, em 2 actos e 2 brilhantes apoteoses, original de **ORIMA TIOMAR**, ornada com 15 numeros de musica, parte original e parte coordenada pelo maestro **CARLOS DINIZ**.

O RECIFE POR UM OCULO

A acção passa-se no Recife, na epocha actual.

MIS-EN-SCENE DO ACTOR MATTOS — **SCENARIO E GUARDA-ROUPA** PROPRIEDADE DA EMPRESA

GRACA SEM PORNOGRAPHIA

PREÇOS DE ENTRADA

CADEIRAS (sem distinctão) .. .. . \$1800

CAMAROTES .. .. . \$8000

Na proxima semana — A opereta de successo garantido em 2 actos — **FERAS DOMESTICAS**.

TODOS AO THEATRO MODERNO

Grangas acompanhadas, gratis na MATINEE.

**Jerez-Quina**

**BOHORQUES**

O que toma o rei hespanhol

**Aperitivo Tónico Digestivo anti-febril e constituinte.**

Agente: **Carlos Pary de Lemus**

**Visconde de Itaparica 36**



Dr. Manoel Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Inspector da Saúde dos Portos do Ceará

Attento ter observado bons resultados do Elixir de Nogueira em muitos casos de syphilis papulosa (periodo secundario da syphilis) pelo que recommenda em bom medicamento.

Fortaleza, 23 de Setembro de 1911.

Dr. Manoel Moreira

**LEONCIO PILAR**

Concerta e afina Pianos e Orgãos, pode ser procurado, para os misteres de sua profissão, á rua da Imperatriz, n.º 20 loja "Novo Torador", á rua da Aurora n.º 41 ou em sua residencia, á Avenida Afonso Penna n.º 1 — chamado por escripto.

## CONTOS DO DOMINGO

## LOGICA DO AMOR

Não esquecia esse episódio. Ao passar, ao parar perto d'elle, em conversa, ouvira-lhe dizer amavelmente para alguém que o escutava, em silencio: "... Gêgo, nasci cego. Não conheci pai, nem mãe, nem irmãos, nem palavra de bondade, nem afago amigo. Nasci, enfeitaram-me. Passei fome, bateiram-me. Desde que sei andar e falar, vivo da esmola... sempre no desejo de um bem que não chega... Ella olhava-o, no oval-o. Surprehendia-lhe o rosto arripado por um soluço. E vir-a o logo hirtio, encostado ao muro de um prédio apadado, o chapéu para a nuca, o rabelho ruivo a descoberto, as palpebras vermelhas em extase, a face moça em espasmo, a mão apertada a um bastão, o seu guia no gesto de quem pede, ao peito uma placa com distincto, e sua voz, no latido de quem supplica: "Dae esmola ao triste cego."

E era ella que se considerava infeliz! Infeliz, francamente, porque? Tinha os seus pais vivos e saudosos, os seus pais que, desde que nasceu, até que se casara, e ainda agora, como que a traziam no conchego amoravel de um berço — no embalo de todos os cuidados, tão diligentes, tão fôcos e tão tepidos, fazendo de beijos a taça das suas lagrimas, de abraços o refugio dos seus desanimes. O amor conheceu-a — o, por isso mesmo, na plenitude maxima, na expressão augusta em que elle assume a eminencia de todas as delicadezas, de todos os anseios, de todos os sacrificios.

Isto o amor de familia — chamam-na serena que aquece e illumina, e não queima. O outro, que também aquece e illumina, mas que queima e transfigura, oh, conhecera-o igualmente, sentira-lhe o bem, sobre a pelle, sobre o coração, sobre a alma o contacto que perturba, o bafejo que adormece, o calor que funde, o aroma que allucina, a eripitação viva, a soffreguidão ardente, a amargura humensa que transfigura e humda de todos os rubores das auroras, que queima e mergulha em todos os negrumes das noites sem luar.

Fôra infeliz nesse amor — verdadeira, fôra infeliz. Casara cheia de illusões, a aspiração a roçar a aza immaculada, mais pura do que a luz, pelos cimos ideais da felicidade perfeita. Afinal, o homem, o seu homem, o seu idolo, depressa lhe fez comprehender que na illusão, e só nella, residia a imagem real do Paraíso. A delicadeza correspondera com brutalidade, a ternura com enfado. E em breve abandonava-a trocava-se por uma "comica" horrivel do "Normal" — nua noite gelada em que o esperava, hora a hora, momento a momento, até ao nascer do dia, na ansiedade e no pavor da revelação que se desceia da realidade que se teme. Não apparecera mais. Soffrera muito. Chorara immenso. Soffrera e o raro tanto que a vida se lhe affi-

ra notou com surpresa que já não lhe podia o nome — mais, ainda, descobriu, angustiada, que apesar da immensa ternura que lhe devia palpitar no peito, nunca utilisada nem desperdiçada, a sua ternura, no gesto, e nas palavras, era como gota d'agua escassa e lenta sahindo de uma esponja muito espremiada, quasi secca. Os beijos do cego, que na primeira noite foram lindos, que na segunda foram ardentes, eram agora mortalmente frios. E a través da ruga que se lhe cavava na face, deslizava, como oleo por uma fenda, a sombra de um grande tedio.

Na noite immediata a ama não o encontrou em frente do predio onde costumava esmolhar, — e onde da bucal-o. E não o vendo mais, nem na noite nem nos dias seguintes, concluiu que a sua senhora estava enfim liberta do capricho que se lhe afigurava peor do que a loucura.

Aurora chorou com amargura a desilusão inesperada — a segunda, maior do que a anterior, por lhe parecer, ao abriar-se num porto abandonado d'affeitos, que seria esse o unico porto seguro de um coração perdido de anciandade.

A magreza consumiu-lhe as formas ondulantes, as lagrimas apagavam-lhe no rosto a graça e a frescura. irmã do desconforto, esqueceu a musica do riso, que o gorgorido da alma, a harmonia do adorno, que é ritmo dos sentimentos.

Mas, em certa noite de inverno, com a chuva e o vento a gemer e a zumbir, Aurora, ao chegar perto de casa de uma amiga, longe de sua casa, junto de um portal alagado e trilhado, um pouco cego de não estendida e chapéu para a nuca. Approximou-se, muito tremula, num alvoroço. Era, na verdade, e em toda a sua indignação desprotegida, o cego que lhe fizera — que amara tanto para se affastar do negrume das suas rendas. Passou-lhe os dedos encruvados pela mão que lhe tocava — e, como se esse ligeiro contacto lhe mostrasse mais intimamente do que se os olhos se lhe abrissem, e como se lhe dissesse: "Indo o que ella desejava dizer-lhe, que estava ali, que seria novamente sua, elle retrahiu-se, inquieto, magado."

— Para que me persegues? — Porque quero abraçar-te da chuva e do vento. Vem comigo. Esperam-te as minhas sedas, as minhas joias, a minha mesa opulenta, a minha alegria saudosa. Não pedirá mais, não saíras mais de junto de mim. Serei o teu pai e a luz dos teus olhos. Envolvei o teu corpo em lãs preciosas, em que ha sempre calor, darei a tua alma delicias ineffaveis, em que ha sempre felicidade. Ficaras ao meu lado — e a tua vida, gota de mel em taça de ouro, sera mais completa do que a dos que nasceram na riqueza. Vem comigo, eu sou ainda, eu ser eternamente o amor... —

O amor! — e as suas palpebras immoveis estremeam, como a um clarão interior. — Tu és o amor... E eu? Ah, ella... eu sou... eu não sei o que sou. Deixa-me, porém. O ouvir-te turva-me a alma, como dizem que a nuvem turva o sol... Que me importam as tuas caricias e a tua mesa? Quero a fome, a chuva, o vento, a humilhação do mendigo vivendo do pão dos outros... e não quero o martyrio doirado do teu amor. O amor só deve ser mel e ventura quando se deseja... O amor que se offerece... esse amarga mais do que o fel da minha miseria...

— Oh menina, que disparate!

Aurora resolveu-se. Bem, perfeitamente, seria do homem que não fôra ainda de ninguém, que não seria senão seu. Convinha-se de que o amava já — estava convencida de que ia ser allucinadamente amada.

Convocou a ama a conselho. — Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

ra notou com surpresa que já não lhe podia o nome — mais, ainda, descobriu, angustiada, que apesar da immensa ternura que lhe devia palpitar no peito, nunca utilisada nem desperdiçada, a sua ternura, no gesto, e nas palavras, era como gota d'agua escassa e lenta sahindo de uma esponja muito espremiada, quasi secca. Os beijos do cego, que na primeira noite foram lindos, que na segunda foram ardentes, eram agora mortalmente frios. E a través da ruga que se lhe cavava na face, deslizava, como oleo por uma fenda, a sombra de um grande tedio.

Na noite immediata a ama não o encontrou em frente do predio onde costumava esmolhar, — e onde da bucal-o. E não o vendo mais, nem na noite nem nos dias seguintes, concluiu que a sua senhora estava enfim liberta do capricho que se lhe afigurava peor do que a loucura.

Aurora chorou com amargura a desilusão inesperada — a segunda, maior do que a anterior, por lhe parecer, ao abriar-se num porto abandonado d'affeitos, que seria esse o unico porto seguro de um coração perdido de anciandade.

A magreza consumiu-lhe as formas ondulantes, as lagrimas apagavam-lhe no rosto a graça e a frescura. irmã do desconforto, esqueceu a musica do riso, que o gorgorido da alma, a harmonia do adorno, que é ritmo dos sentimentos.

Mas, em certa noite de inverno, com a chuva e o vento a gemer e a zumbir, Aurora, ao chegar perto de casa de uma amiga, longe de sua casa, junto de um portal alagado e trilhado, um pouco cego de não estendida e chapéu para a nuca. Approximou-se, muito tremula, num alvoroço. Era, na verdade, e em toda a sua indignação desprotegida, o cego que lhe fizera — que amara tanto para se affastar do negrume das suas rendas. Passou-lhe os dedos encruvados pela mão que lhe tocava — e, como se esse ligeiro contacto lhe mostrasse mais intimamente do que se os olhos se lhe abrissem, e como se lhe dissesse: "Indo o que ella desejava dizer-lhe, que estava ali, que seria novamente sua, elle retrahiu-se, inquieto, magado."

— Para que me persegues? — Porque quero abraçar-te da chuva e do vento. Vem comigo. Esperam-te as minhas sedas, as minhas joias, a minha mesa opulenta, a minha alegria saudosa. Não pedirá mais, não saíras mais de junto de mim. Serei o teu pai e a luz dos teus olhos. Envolvei o teu corpo em lãs preciosas, em que ha sempre calor, darei a tua alma delicias ineffaveis, em que ha sempre felicidade. Ficaras ao meu lado — e a tua vida, gota de mel em taça de ouro, sera mais completa do que a dos que nasceram na riqueza. Vem comigo, eu sou ainda, eu ser eternamente o amor... —

O amor! — e as suas palpebras immoveis estremeam, como a um clarão interior. — Tu és o amor... E eu? Ah, ella... eu sou... eu não sei o que sou. Deixa-me, porém. O ouvir-te turva-me a alma, como dizem que a nuvem turva o sol... Que me importam as tuas caricias e a tua mesa? Quero a fome, a chuva, o vento, a humilhação do mendigo vivendo do pão dos outros... e não quero o martyrio doirado do teu amor. O amor só deve ser mel e ventura quando se deseja... O amor que se offerece... esse amarga mais do que o fel da minha miseria...

— Oh menina, que disparate!

Aurora resolveu-se. Bem, perfeitamente, seria do homem que não fôra ainda de ninguém, que não seria senão seu. Convinha-se de que o amava já — estava convencida de que ia ser allucinadamente amada.

Convocou a ama a conselho. — Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

— Oh menina, que disparate!

do Dniester e abriu o mar Negro aos navios da Rússia; afinal, o tratado de Nankar-Kalest, que collocou no bolso do imperador Nicolau I. a chave dos Dardanellos, que Alexandre I. denominava: umas das portas da casa!

Pouco a pouco os russos approximam-se do seu desejado fim; já em 1770 a imperatriz Catharina escrevia a Voltaire:

"Quanto a occupação de Constantinopla não acredito que esteja proxima, entretanto, não é ainda o caso de desesperar". E impo-

do tratado de Rattardji foi conseguida pela Rússia a posse da Grécia; sempre notou que data desde tratado a situação actual do Oriente; as guerras que se succederam até o anno de 1878 fortaleceram os triumphos slavs e Constantinopla por duas vezes esteve a cair em poder dos seus vencedores.

Gracias a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

Os russos estão convencidos que a sua nação representa a antiga Byzancio e que portanto Constantinopla deve pertencer-lhes; pensam que a intervenção anglo-francesa foi que esta aspiração deixou de realisar-se, mas agora parece que com o concurso da França e da Grã-Bretanha a cruz poderá firmar-se sobre a mesquita de Santa Sophia.

praxe, vende-se, troca-se  
nacionais e estrangeiros  
ante-se serviço bom ao mais  
e frequêz.

**ECOS COMMODOS**

**HOTEL UNIVERSO**

RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 39

Completamente reformado com instalação eléctrica em todos os quartos, especialmente na sala de refeições. Luxuosos e confortáveis aposentos de acordo com as exigências da hygiene, destinados exclusivamente as exmas. familias e cavalheiros.

Orchestra de violino e piano mechanico, ultima palavra no genero (Phonolista) que tocará durante as refeições. Cozinha á Portuguesa e á Bahiana.

O ponto mais central da Capital.

**OLIVEIRA LEITE.**

RECIFE — — — FERNAMBUCO (3419)

**INJECTION**  
**CADUTI**  
EM 3 DIAS  
Cura certa  
E SEM PERIGO  
MOLESTIAS SECRETAS  
PHARMACIA DUREL  
PARIS, 7, boulevard Denain  
e em todas Pharmacias

ELIXIR DE NOGUEIRA



UNICO QUE CURA A SYPHILIS

Abençoado remedio.

Hon. sr. Geroncio de Mello.  
E' com o maior prazer e im-  
mensa gratidão que venho  
agradece-lo, por meio d' esta ex-  
positiva attestada, a maravilhosa  
cura que obtive com a sua  
sua maravilhosa e utilissima pre-  
paração.

Soffrendo de febre, Erysipela  
na mão da mão esquerda, e de-  
do a ter verdadeira ephantasia  
e desamparado da cura, viro ter  
usado muitas vezes remedios, com  
que nenhuma tivesse dado resul-

tado satisfactorio. Foi a feliz hen-  
tagem de usar a ESSENCIA DA  
SALSA CAROBA E CABACINHO  
formula do pharmaceutico J. A.  
Mata e Silva, manipulada pela sua  
acreditada Pharmacia e com gran-  
de alacria, depois de tomar a co-  
luna Valva, estava completamente  
restabelecido.

E como attesta a quem tiver  
qualquer impureza no sangue pre-  
cisa a verdade da cura, tomando  
a maravilhosa ESSENCIA DA SALSA  
CAROBA E CABACINHO formula  
de Mata e Silva, a unica reme-

diacina pelas virtudes terapeu-  
ticas. Assim os meus agradecimen-  
tos sinceros e agra ante sena  
que pharmaceutico da ESSENCIA  
DA SALSA CAROBA E CABACINHO  
formula do pharmaceutico  
J. A. Mata e Silva o melhor des-  
purativo do sangue, aconselhando  
a quem della precisar.

E por ser verdadeiro attesta ara-  
dentissimo de Vossa  
Crede Azey e Ouz  
Rodolpho Lyne  
Correio de Pernambuco.

**ESSENCIA**  
**SALSA CAROBA**  
**CABACINHO**  
DEPURATIVO  
VEGETAL  
FORMULA  
MATA e SILVA  
a mais antiga e unica  
VERDADEIRA  
CUIDADO  
COM  
as IMITACOES  
DEPOSITO PHARMACIA DOS PORRES  
DE GERONCIO DE MELLO  
Rua Langa de Rosário, N.º 42, RECIFE

**XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO**

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do DR. DORNELLAS

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de  
origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agu-  
dos ou chronicos, caneros, sarnas, paralisias, feridas re-  
gentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo,  
por isto o mais procurado de todos os medicamentos até  
hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir ef-  
feitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nos-  
so poder mais de DUZENTOS attestados de curas radi-  
caes feitas pela maravilhosa FORMULA DO DR. DOR-  
NELLAS.

A unica verdadeira é preparada na

Drogaria Confiança e Pharmacia Martins (reuni-  
das) que foi obtida das mãos do proprio autor, acha-se  
registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

RUA DO CABUGÁ N.º 16 - RECIFE

**Cicero D. Diniz****Pharmacia Caxias**

Casa de confiança de A. B. Alves

Completo sortimento de drogas e productos chi-  
micos. Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e  
extrangeiras.

Aviam-se com asseseo e promptidão quaesquer recoi-  
tas, achando-se esta pharmacia a cargo de um habi-  
lissimo pharmaceutico.

Preços resumidos — Agrado e sinceridade

Rua Duque de Caxias n.º 41 — Delante do "Diario de Pernambuco"

**RECIFE****Aos Srs. Constructores**

Não se illudam com outras marcas

Cimento Portland inglez marca

**PYRAMID**KNIGHT BRAM & ESTURGE  
LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança ab-  
soluta em obras de qualquer natureza, uniforme em cor-  
pega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco,  
Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia

Nas obras de saneamento do Recife e nos principaes  
trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escru-  
pulosos escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH &amp; C.

51. Rua Visconde de Itaparica, -51

(ANTIGA DO APOLLO)

**PILULAS CAPPER**

Vendem-se em caixas de metal



e em todas as farmacias

AGENTE-PERY DE LEMOS

**RAIOS X**

correntes continuas, faradicos  
de alta frequencia, alta tensao  
etc. Exames chimicos e micros-  
copicos de aguas, urinas, san-  
gue, leite, esarros, pu's, fezes, exsudatos, trans-  
sudatos, tumores etc.

O dr. Octavio de Freitas participa aos seus ami-  
gos e clientes que reabrio o seu gabinete ele-  
ctro-therapico e laboratorio de analyses chimi-  
cas e bacteriologicas á rua da Imperatriz n.  
76 1.º andar, onde dará consultas todos os dias  
das 7 1/2 ás 8 1/2 e das 13 ás 17 horas.

(3731)

**CURA DAS FLORES  
BRANCAS**

Nas cidades populo-  
sas e nos climas  
quentes, dois terços  
das mulheres  
soffrem de flores  
brancas.

**A Leucorrhéa ou  
flores brancas**

tem, por causa a anemia  
e é considerada como al-  
gual de debilidade, sendo tambem muitas vezes con-  
sequencia do arthritismo.

O tratamento racional é aquelle que tem accção  
sobre o fundo da molestia

O remedio por excellencia é

**A SAUDE DA MULHER**

para uso interno, formula privilegiada dos pharmacu-  
ticos Dou. L. de Legentil, Rio.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todos os  
incommodos de origem uterina: — Suspensão, Re-  
gras escassas e dolorosas, hemorragias e  
inflamação do utero.

\* Vende-se em todas as Pharmacias do Brasil \*

**Casa Alves Tonico Juá - Mutamba**

MOVEIS

Não comprem moveis sem  
pedir os preços da casa "AL-  
VES", de propriedade de  
João Alves Pontes, á Rua  
da Alfandega N.º 125.

Rio de Janeiro

Excelente preservativo contra a queda do cabelo e  
delicadamente perfumado.

Anuncia, rejuvenece o cabelo e dissipa as caspas

UNICO DEPOSITO — Pharmacia Martins e Dro-  
garia Confiança (reunidas) — Rua do Cabugá n.º 16 —  
RECIFE.

CICERO D. DINIZ

**"PREVIDENCIA"**

Caixa paulista de pensões e pecúlios autorizada a funcionar pelo Governo Federal por decretos ns. 18-8817-7858

Capital realiado mais de oito mil contos de réis : : Socios inscriptos até 30 de Novembro... 56150

SEDE EM SAO PAULO

Em virtude  
da fusão das  
series norte e  
sul, constitu-  
indo hoje o  
territorio Na-  
cional está a  
Providencia  
uma unica zo-  
na pagando o  
pecúlio da se-  
guinte forma  
Pecúlio Po-  
pular — de  
500 contos.

Pecúlio Ge-  
ral — trinta  
contos.

Pecúlio Es-  
pecial — vin-  
te contos.

A Jola para  
o Pecúlio Po-  
pular é de ...  
300 mil réis;  
para os Pecú-  
lios Geral e



Agente Geral: Corbiniano Campello

A PREVIDENCIA tem sua agencia geral á rua do Imperador n.º 26-1.º andar

# LOTERIA DA "CAPITAL FEDERAL"

Garantida pelo governo da União. Distribue 60 % de premios!!

Este anno já vendeu em Pernambuco 380 contos de sortes!!!

Unico meio rapido de fazer fortuna licita?!!

Extrações da Federal este mez: AGOSTO 1.ª quinzena

|                               |                             |
|-------------------------------|-----------------------------|
| 2 — 16:000\$000 em meios      | 10 — 20:000\$000 em meios   |
| 3 — 20:000\$000 em meios      | 11 — 20:000\$000 em meios   |
| 4 — 20:000\$000 em meios      | 12 — 16:000\$000 em meios   |
| 5 — 16:000\$000 em meios      | 13 — 20:000\$000 em meios   |
| 6 — 20:000\$000 em meios      | 14 — 50:000\$000 em quintos |
| 7 — 200:000\$000 em vigesimos | 15 — 16:000\$000 em meios   |
| 9 — 16:000\$000 em meios      |                             |

500 Contos depositados no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios!!!

(Classação 1.ª, letra F. N.º 7 da extração de 23 de Fevereiro de 1911)

**Em 4 de Setembro  
100 CONTOS**

Extrações da Federal este mez: AGOSTO 2.ª quinzena

|                              |                             |
|------------------------------|-----------------------------|
| 17 — 20:000\$000 em meios    | 25 — 20:000\$000 em meios   |
| 18 — 20:000\$000 em meios    | 26 — 16:000\$000 em meios   |
| 19 — 16:000\$000 em meios    | 27 — 20:000\$000 em meios   |
| 20 — 20:000\$000 em meios    | 28 — 50:000\$000 em quintos |
| 21 — 100:000\$000 em decimos | 30 — 16:000\$000 em meios   |
| 23 — 16:000\$000 em meios    | 31 — 20:000\$000 em meios   |
| 24 — 20:000\$000 em meios    |                             |

Endereço telegraphico — LOTERIAS — Agencia Geral RUA DO CRESPO N.º 12, — Caixa do Correio, 78 — Telephone N.º 667

O Agente Geral, Joaquim Pereira da Silva

**15:00\$0000**  
**Em 3 peculios integraes de**  
**5:000\$000**

Distribue mensalmente a SERIE VITALICIA da "VITALICIA PERNAMBUCANA" Serie 5.000 socios

Cada cautela tem dois numeros para sorteios e consequentemente seis probabilidades ao peculio em cada sorteio

Os socios sorteados poderão optar por pensões vitalicias de 600\$000 annuaes em vez do peculio integral de 5:000\$00.

Unica approvada pelo Governo Federal  
PECULIOS SORTEADOS RS. 210:000\$000  
Joia -- 15\$000 Contribuição mensal -- 5\$000

PROSPECTOS GRATIS  
Sede -- Rua Barão da Victoria ns. 1 e 3  
**RECIFE**

## Loureiro, Barbosa & C. ia

RUA DA MADRE DEUS Ns. 24, 26 e 28

PERNAMBUCO

Proprietarios da "Saboaria Franceza"

Depositaros do fio da FABRICA QUEIROZ & ANDRADE

Oleo para machinas

Fuzis, Cylinðros, Carros.

Graxa americana

Machinas Guba e

Ingrediente exterminador

Das formigas

Estivas, commissões, xarque e kerozene

Farinha de trigo e assucar

FILIAL EM MACIÓ — JARAGUÁ

### NÃO HA MAIS FORMIGAS

Para exterminar um formigueiro, em 24 horas, nada mais é necessário do que uma applicação da machim Americana, invento de L. Spalla.

Este aparelho é inextinguível na extincção de formigueiros, por mais profundos e antigos que sejam.

E' o unico que mantém os seus preços antigos, apesar da alta geral de todos os artigos.

Vende-se á rua Bom Jesus n. 24. 1.º andar.

(3946)

### Motores

á Kerosene, Gázolina e Oleo cru

para uso industrial, iluminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competencia

MONTEATH & C.º

51 -- Rua Visconde de

Itaparica (Antiga do Apollu)

3459.

### Creolina

DE William Pearson Ld. HULL  
Agentes Wilson Sons & Co. Ld.  
3351

O verdadeiro e unico tonico, para os velhos, creanças e adultos é

O VINHO IODOTANICO DE REVEL

Vida nova aos enfraquecidos  
Indicado em todos os casos de debilidade, inappetencia, insomnia, rachitismo, fraqueza mental e genital, e na diathese tuberculosa.

Em todas as pharmacias  
Rio de Janeiro: Oliveira & Jorge, droguitas — R. dos Ourives, 52. Pharmacia Mallet — Frei Caneca, 52.  
(2939)

### Grande Papelaria

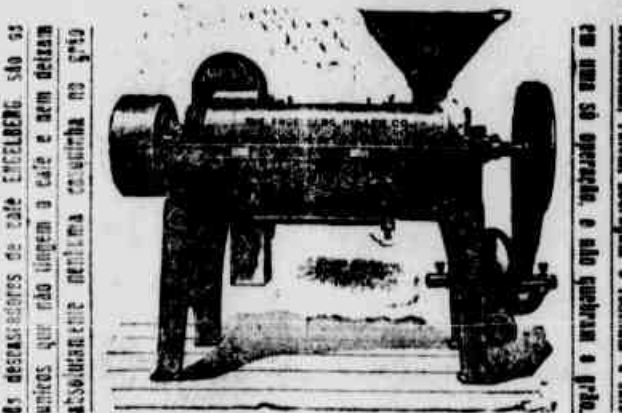
28, Rua Duque de Caxias, 28  
O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.  
M. ALVES LIMA & Ca.

### Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaisquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.  
A caspa, leucorrhea, hemorragia e doencas do estomago e intestinos cedem miraculosamente com o seu uso.  
E' o grande bemfeitor da humanidade.

DEPOSITO GERAL  
DROGARIA BRAZIL  
Rua Marquez de Olinda 8

## DESCASCADORES DE CAFÉ



Os descascadores de café ENGELBERG americanos são os unicos que alcançaram a fama de MACHINAS MODELOS no beneficio de café e são actualmente sobejamente conhecidos no Brazil inteiro.

São os unicos que alcançaram a inteira satisfação dos seus possuidores, não somente por serem os unicos que não quebram, nem fingem o café, o que acontece com quasi todos de outras marcas, mas por serem de construção solida e resistente, e de grande durabilidade.

A grande vantagem que têm os Descascadores de café ENGELBERG americanos é de não empastarem, mesmo com o café mais melado que seja, e dispensam Esbrugadores. — O beneficio destas machinas é completo, sahindo o café da machina já prompto para o mercado. Ainda ha innumeradas pequenas vantagens que seria longo enumerar, porém que podem ser verificados em nossos escriptorios.

Fornecemos machinismos COMPLETOS DE CAFÉ para installações de primeira ordem para qualquer capacidade desde 60 até mil arrobas por dia

PEÇAM CATALOGOS E MAIS INFORMAÇÕES Á  
**F. Upton & Comp.**  
LARGO DE S. BENTO N. 12 - AVENIDA RIO BRANCO N. 10  
S. Paulo Rio de Janeiro



### O SAPOLIO É UM SABÃO MAGNIFICO

para limpar louça e vestimentas de folha e para fazer desaparecer nodos de tinta, de gordura e outras manchas de esta maria, sordidos e mezas de marmore. Vende-se nas mercearias, drogarias, e estabelecimentos de ferragem.

O SAPOLIO produz milagres transformando a falta de asseio em limpeza.  
Se não for de Enoch Morgan's Sons Co. não é Sapolio.

### Elixir de Carnaúba Caroba e Cabacinho

PILULAS DE CABACINHO

Banha Prodígiosa

Formulas de ELPIDIO BARBOSA

Approvada pela Ilustre Inspectoria do Estado

ESTAS ESPECIALIDADES

que eram fabricadas ha mais de quarenta annos e que tantos beneficios tem prestado á humanidade foi em tempos confectionadas pelo conhecido Pharmaceutico Brasileiro por decreto do Estado Sr. Elpidio Barbosa proprietario que foi da Pharmacia Livramento á rua do Livramento n.º 37; seu sobrinho passou ao seu filho Pharmaceutico Elpidio Soares Barbosa, e no dia 15 de Maio de 1915 por escriptura publica passada no cartorio do tabelião Cintra Lima á rua 15 de Novembro da cidade do Recife foi vendida pelo mesmo Pharmaceutico Elpidio Soares Barbosa ao sr. tenente-coronel Carolino da Silva as referidas formulas, e na mesma data, por contracto especial com os Srs. P. Silva & C.º da Pharmacia S. José foram entregues as mesmas formulas para fabricação e serem expostas á venda.

O ELIXIR DE CARNAUBA, CAROBA E CABACINHO DE ELPIDIO BARBOSA

é o maior e poderoso medicamento empregado contra a syphilis, é o lenitivo das dores rheumaticas, é o remedio effizaz contra as ulceras, elle tem a vantagem de ser confectionado com substancias vegetaes, as mais ricas e conhecidas como depurativas.

AS PILULAS DE CABACINHO DE ELPIDIO BARBOSA

é o remedio prompto e energico contra as desordens intestinaes, são depurativas por excellencia e superior á tantos outros purgantes drasticos, porque não irrita seu effeito é prompto, energico e salutar, indicado com resultado nas congestões, paralisias, engorgitamento do figado, molestias dos rins, erysipelas, inflamações, e manifestações syphiliticas.

A BANHA PRODÍGIOSA

é o remedio effizaz contra as ulceras, dardthros, empingens e todas as feridas.

Depositaros e fabricantes — P. SILVA & C.

**PHARMACIA S. JOSÉ**

Rua Vidal de Negreiros — 86

— DEPOSITARIO — Pharmacia Livramento —

DE ARTHUR NEVES

Rua do Livramento — 37

Exigir nos rotulos a assignatura de CAROLINO SILVA

(3200)

### Xarope de alho de matto e urucú

APPROVADO PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO ESTADO

E' o unico pectoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão constipações etc; fabricante e depositario, Pharmacia Martins e Drogaria Confiança (reunidas), Rua do Cabugi n. 16 — Recife.

CICERO D. DINIZ

### TRAPICHE NOVO

(Carlos B. P. de Lyra)

JARAGUÁ — MACIÓ — ALAGOAS

Armazens de comara e deposito de açúcar, algodão, cereas, e demais generos do paiz.

Os mais vastos armazens do porto de Jaraguá, com tres grandes pontes sobre o mar.

Deposito permanente dos productos das uzinas "SERRA GRANDE" e "APOLINARIO": açucares, cristal, graxina e todos os tipos de Pernambuco

Commissões, consignações e conta propria

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — "CARLYRA"  
Jaraguá-Alagoas

## SEÇÃO COMMERCIAL

Em 21 de Agosto de 1915  
CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO  
(Vide "Vida Commercial")

## RECEBIDORIA DO ESTADO

Recetta do mez de Agosto de 1915.

|                    |              |
|--------------------|--------------|
| Do dia 1 ao dia 20 | 626.500.840  |
| Consumo            | 102.814.0    |
| Exportação         | 19.577.832.0 |
| Estatística        | 60.813.0     |
| Diversos impostos  | 10.501.862.0 |
| Agua               | 68.080.0     |

Somma 657.237.992.0

Em igual periodo do anno de 1914 118.395.530.0

Diferença para mais 538.842.462.0

## Pauta semanal das mercadorias de produção e manufatura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semanas de 23 a 28 de Agosto de 1915.

Aguardente de canhaça (litro) \$100

Alcool (litro) \$100

Algodão em pluma ou rama (kilo) \$18.00

Assucar refinado (kilo) \$50.00

Assucar usina (kilo) \$40.00

Assucar branco (kilo) \$30.00

Assucar cristal (kilo) \$37.00

Assucar mascavado (kilo) \$20.00

Assucar demerara (kilo) \$30.00

Assucar mascavado (kilo) \$20.00

Barracha de mangueira (kilo) \$80.00

Barracha de mangueira (kilo) \$80.00

Caroços de algodão (kilo) \$20.00

Cera de carnaúba (kilo) \$20.00

Couro seco espichado (kilo) \$16.00

Couro seco salgado (kilo) \$14.00

Couro verde (kilo) \$9.00

Ouro (gramma) \$65.00

Prata (gramma) \$80.00

Farinha de mandioca (kilo) \$2.00

Milho (kilo) \$1.00

Feijão (kilo) \$3.00

Arroz pilado (kilo) \$1.00

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª seção da Recebedoria, 21 de Agosto de 1915.

O administrador interino — A. Albuquerque.

O chefe interino — Odilon Duarte.

## TÍTULOS DA PRACA

Durante a semana finda, a Junta dos Corretores vendeu na praça 458 ações da Companhia Industrial Pernambucana, ao preço de 140.000.

Os demais títulos permaneceram com a cotação anterior:

Valor cotação

Apostas federaes 5 de 1.000 800\$

do Estado 5 de 1.000 800\$

do Estado 7 de 1.000 870\$

Banco do Recife 100\$ 110\$

Banco do Credit, Real 140\$ 30\$

Letra hypothecaria 100\$ 82\$

Banco do Credit Real 100\$ 90\$

Letra hypothecaria 100\$ 97\$

Banco emissor 100\$ 25\$

Banco das Classes 100\$ 25\$

Banco Auxiliar do Comercio com 6 por cento das entradas 20\$ 12\$

Estradas de ferro: Trilhos urbanos de Olinda 200\$ ao par

Companhia ferro-caril 100\$ ao par

Companhias de navegação: Serviços maritimos 100\$ 25\$

Companhias de fechos: Fabrica da Torre 200\$ 250\$

" Paulista 200\$ 200\$

" Camaragibe 100\$ ao par

" Goyanna 100\$ ao par

" de estopa 200\$ 80\$

" de canhamo 200\$ ao par

Companhias de seguros: Phoenix 300\$ 430\$

Amphirite 400\$ 605\$

Indemnizadora 200\$ 315\$

Iris 400\$ 500\$

Pernambucana 100\$ 20\$

Companhia refinada: ra "Eureka" 1.000\$ 625\$

## MERCADO DE ESTIVA

Desconto de 10 por cento

Alfafa 15.000

Alhos manica 8.000

Vinagre estrangeiro, 1.10 35.000

Velas pequenas Rio, caixa 10.000

Vinagre nacional, 1.10 10.000

Vinho alemão, 1.10 42.000

Folha de louro, kilo 18.000

Queijo do Reino, um 8.000

Queijo Prata, kilo 5.000

Queijo Palmyra, um 6.000

Vinho do Porto, caixa conforme qualidade de 208 a 70.000

Vermouth italiano, caixa 40.000

Whisky, inglez, conforme a qualidade de 60.000 a 85.000

Alpista, arroba a 15.000

Arroz carolina, arroba a 15.000

Arroz nacional de 24.000 a 26.000

Bacalhau, caixa 5.000

Banha de porco, kilo 18.000

Batatas portuguesas, caixa Não ha

Canella em pó, libra 25.000

Cebolas do Rio Grande de 28.000 a 30.000

Cebolas portuguesas, caixa 55.000

Cerveja preta, duzia de 32.000 a 33.000

Idem Branca, caixa 35.000

Idem Antártica, caixa 33.000

Idem Pernambuco, caixa 30.000

Gogme, caixa conforme a qualidade de 55.000 a 75.000

Chá preto, caixa Não ha

Chá verde, caixa de 9.000 a 10.000

Chouriço, lata 4.000

Gomina, kilo 38.000

Gravo, kilo 28.000

Hervadoes, kilo 28.000

Kerosene, caixa de 12.000 a 13.000

Manteiga inglesa, libra 35.000

Manteiga nacional, kilo de 28.000 a 30.000

Old Tom, ingles, caixa 33.000

Pimenta da India 28.000

Phosphoros de cera 78.000

Idem de madeira 75.000

Pasta para madeiras simples ou em obras, importadas de outros Estados.

Tabaco de acapu, pau setim ou pau amarelo e semelhante, aparelhadas, para soalho, m. 2, 108.

Idem, idem para soalho não aparelhadas, m. 2, 88.000. Idem, idem para ferro, aparelhadas, m. 2, 1.000.

Idem, idem para portas e janelas, simples ou aluminadas, cada folha, m. 2, 15.000.

Idem, idem de confecção especial de luxo, m. 2, 50.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Idem, idem de qualquer madeira, m. 1, 18.000.

Nenhum conhecimento será trabalhado sem a apresentação do relativo do exercício anteriores.

JUNTA COMMERCIAL DO RECIFE

Sessão ordinaria em 5 de Agosto de 1915.

Presidente — Coronel Minervino Fernando da Costa.

Secretario — Nilo Cabido.

A's 12 horas do dia 5 de Agosto de 1915, presentes os srs. deputados Minervino Costa, Antonio Carlos, Arthur Lemos, João Figueiredo e José Maria e o suplente Cláudio da Silva, substituindo o sr. deputado Antonio Jovina que se acha licenciado, tendo faltado com causa participada o sr. deputado Octaviano de Almeida, e sem participação o sr. deputado Possena de Queiroz, e o suplente sr. Cláudio Dias, foi aberta a sessão sob a presidência do coronel Minervino Costa.

Lida pelo secretario a acta da sessão anterior, realizada em 29 de Julho ultimo, foi a mesma approvada e assignada pelos srs. deputados presentes.

Passando-se ao expediente foram apresentados e mandados para o arquivo os 2 seguintes officios:

Do presidente da Junta Commercial de Alagoas, datado de 23 de Julho proximo findo, comunicando que no dia 10 de maio anterior se procedera naquelle Junta a eleição de deputados e suplentes para o triennio de 1915 a 1918, e haver o signatario do dito officio — Manoel Rangel — assumido no dito dia 10 de maio.

Do presidente da Junta Commercial de Alagoas, datado de 23 de Julho proximo findo, comunicando que no dia 10 de maio anterior se procedera naquelle Junta a eleição de deputados e suplentes para o triennio de 1915 a 1918, e haver o signatario do dito officio — Manoel Rangel — assumido no dito dia 10 de maio.

Do presidente da Junta Commercial de Alagoas, datado de 23 de Julho proximo findo, comunicando que no dia 10 de maio anterior se procedera naquelle Junta a eleição de deputados e suplentes para o triennio de 1915 a 1918, e haver o signatario do dito officio — Manoel Rangel — assumido no dito dia 10 de maio.

Do presidente da Junta Commercial de Alagoas, datado de 23 de Julho proximo findo, comunicando que no dia 10 de maio anterior se procedera naquelle Junta a eleição de deputados e suplentes para o triennio de 1915 a 1918, e haver o signatario do dito officio — Manoel Rangel — assumido no dito dia 10 de maio.

Do presidente da Junta Commercial de Alagoas, datado de 23 de Julho proximo findo, comunicando que no dia 10 de maio anterior se procedera naquelle Junta a eleição de deputados e suplentes para o triennio de 1915 a 1918, e haver o signatario do dito officio — Manoel Rangel — assumido no dito dia 10 de maio.

Do presidente da Junta Commercial de Alagoas, datado de 23 de Julho proximo findo, comunicando que no dia 10 de maio anterior se procedera naquelle Junta a eleição de deputados e suplentes para o triennio de 1915 a 1918, e haver o signatario do dito officio — Manoel Rangel — assumido no dito dia 10 de maio.

Do presidente da Junta Commercial de Alagoas, datado de 23 de Julho proximo findo, comunicando que no dia 10 de maio anterior se procedera naquelle Junta a eleição de deputados e suplentes para o triennio de 1915 a 1918, e haver o signatario do dito officio — Manoel Rangel — assumido no dito dia 10 de maio.

Do presidente da Junta Commercial de Alagoas, datado de 23 de Julho proximo findo, comunicando que no dia 10 de maio anterior se procedera naquelle Junta a eleição de deputados e suplentes para o triennio de 1915 a 1918, e haver o signatario do dito officio — Manoel Rangel — assumido no dito dia 10 de maio.

Do presidente da Junta Commercial de Alagoas, datado de 23 de Julho proximo findo, comunicando que no dia 10 de maio anterior se procedera naquelle Junta a eleição de deputados e suplentes para o triennio de 1915 a 1918, e haver o signatario do dito officio — Manoel Rangel — assumido no dito dia 10 de maio.

Do presidente da Junta Commercial de Alagoas, datado de 23 de Julho proximo findo, comunicando que no dia 10 de maio anterior se procedera naquelle Junta a eleição de deputados e suplentes para o triennio de 1915 a 1918, e haver o signatario do dito officio — Manoel Rangel — assumido no dito dia 10 de maio.

Do presidente da Junta Commercial de Alagoas, datado de 23 de Julho proximo findo, comunicando que no dia 10 de maio anterior se procedera naquelle Junta a eleição de deputados e suplentes para o triennio de 1915 a 1918, e haver o signatario do dito officio — Manoel Rangel — assumido no dito dia 10 de maio.

Do presidente da Junta Commercial de Alagoas, datado de 23 de Julho proximo findo, comunicando que no dia 10 de maio anterior se procedera naquelle Junta a eleição de deputados e suplentes para o triennio de 1915 a 1918, e haver o signatario do dito officio — Manoel Rangel — assumido no dito dia 10 de maio.

Do presidente da Junta Commercial de Alagoas, datado de 23 de Julho proximo findo, comunicando que no dia 10 de maio anterior se procedera naquelle Junta a eleição de deputados e suplentes para o triennio de 1915 a 1918, e haver o signatario do dito officio — Manoel Rangel — assumido no dito dia 10 de maio.

Do presidente da Junta Commercial de Alagoas, datado de 23 de Julho proximo findo, comunicando que no dia 10 de maio anterior se procedera naquelle Junta a eleição de deputados e suplentes para o triennio de 1915 a 1918, e haver o signatario do dito officio — Manoel Rangel — assumido no dito dia 10 de maio.

Do presidente da Junta Commercial de Alagoas, datado de 23 de Julho proximo findo, comunicando que no dia 10 de maio anterior se procedera naquelle Junta a eleição de deputados e suplentes para o triennio de 1915 a 1918, e haver o signatario do dito officio — Manoel Rangel — assumido no dito dia 10 de maio.

Do presidente da Junta Commercial de Alagoas, datado de 23 de Julho proximo findo, comunicando que no dia 10 de maio anterior se procedera naquelle Junta a eleição de deputados e suplentes para o triennio de 1915 a 1918, e haver o signatario do dito officio — Manoel Rangel — assumido no dito dia 10 de maio.

Do presidente da Junta Commercial de Alagoas, datado de 23 de Julho proximo findo, comunicando que no dia 10 de maio anterior se procedera naquelle Junta a eleição de deputados e suplentes para o triennio de 1915 a 1918, e haver o signatario do dito officio — Manoel Rangel — assumido no dito dia 10 de maio.

Do presidente da Junta Commercial de Alagoas, datado de 23 de Julho proximo findo, comunicando que no dia 10 de maio anterior se procedera naquelle Junta a eleição de deputados e suplentes para o triennio de 1915 a 1918, e haver o signatario do dito officio — Manoel Rangel — assumido no dito dia 10 de maio.

Do presidente da Junta Commercial de Alagoas, datado de 23 de Julho proximo findo, comunicando que no dia 10 de maio anterior se procedera naquelle Junta a eleição de deputados e suplentes para o triennio de 1915 a 1918, e haver o signatario do dito officio — Manoel Rangel — assumido no dito dia 10 de maio.

Do presidente da Junta Commercial de Alagoas, datado de 23 de Julho proximo findo, comunicando que no dia 10 de maio anterior se procedera naquelle Junta a eleição de deputados e suplentes para o triennio de 1915 a 1918, e haver o signatario do dito officio — Manoel Rangel — assumido no dito dia 10 de maio.

Do presidente da Junta Commercial de Alagoas, datado de 23 de Julho proximo findo, comunicando que no dia 10 de maio anterior se procedera naquelle Junta a eleição de deputados e suplentes para o triennio de 1915 a 1918, e haver o signatario do dito officio — Manoel Rangel — assumido no dito dia 10 de maio.

Do presidente da Junta Commercial de Alagoas, datado de 23 de Julho proximo findo, comunicando que no dia 10 de maio anterior se procedera naquelle Junta a eleição de deputados e suplentes para o triennio de 1915 a 1918, e haver o signatario do dito officio — Manoel Rangel — assumido no dito dia 10 de maio.

Do presidente da Junta Commercial de Alagoas, datado de 23 de Julho proximo findo, comunicando que no dia 10 de maio anterior se procedera naquelle Junta a eleição de deputados e suplentes para o triennio de 1915 a 1918, e haver o signatario do dito officio — Manoel Rangel — assumido no dito dia 10 de maio.

Do presidente da Junta Commercial de Alagoas, datado de 23 de Julho proximo findo, comunicando que no dia 10 de maio anterior se procedera naquelle Junta a eleição de deputados e suplentes para o triennio de 1915 a 1918, e haver o signatario do dito officio — Manoel Rangel — assumido no dito dia 10 de maio.

Do presidente da Junta Commercial de Alagoas, datado de 23 de Julho proximo findo, comunicando que no dia 10 de maio anterior se procedera naquelle Junta a eleição de deputados e suplentes para o triennio de 1915 a 1918, e haver o signatario do dito officio — Manoel Rangel — assumido no dito dia 10 de maio.

Do presidente da Junta Commercial de Alagoas, datado de 23 de Julho proximo findo, comunicando que no dia 10 de maio anterior se procedera naquelle Junta a eleição de deputados e suplentes para o triennio de 1915 a 1918, e haver o signatario do dito officio — Manoel Rangel — assumido no dito dia 10 de maio.

Do presidente da Junta Commercial de Alagoas, datado de 23 de Julho proximo findo, comunicando que no dia 10 de maio anterior se procedera naquelle Junta a eleição de deputados e suplentes para o triennio de 1915 a 1918, e haver o signatario do dito officio — Manoel Rangel — assumido no dito dia 10 de maio.

# Williams & Companhia

## REPRESENTANTES DE

# Hagemeyer Trading Company, de New York

Recebem diariamente por telegramma  
cotações para:

FARINHA DE TRIGO  
BACALHAU  
KEROSENE  
GAZOLINA  
BREU  
SODA CAUSTICA  
CIMENTO  
CARVÃO  
ARAME FARPADO  
ANILINA PARA AS  
FABRICAS DE TECIDOS, ETC.

Garantem aos interessados um serviço rapido e todo  
o cuidado e atenção na expedição das encomendas.

Escriptorio á Rua Visconde de Itaparica N. 1  
e Praça Arthur Oscar N. 2

RECIFE

## ACABARAM-SE OS PARTOS DIFICIEIS!!!

Balsamo de S. Estevão ou Balsamo das Parturientes

Unico medicamento que facilita os partos, comba-  
te toda e qualquer hemorragia uterina.

Faz aumentar as contrações do utero, auxiliando  
a expulsão da placenta quando se torna demorada a  
inercia uterina e debilidade da parturiente.

Vide prospecto que acompanha cada vidro

Mais de 1000 attestados firmam suas virtudes medicinas

Unico verdadeiro é preparado pela Pharmacia Barros do  
Phc. ALFREDO DE BARROS. Floresta (Pernambuco)

A venda nas principais Pharmacias

Deposito: CICERO DINIZ — Preço: \$3000

(2514)

## "Collyrio Brasileiro"

Unico e verdadeiro especifico para debelar radicalmente  
todas as molestias dos olhos  
e das palpebras muitas d'ellas em menos de 24 horas!

Innumeros attestados provam  
a exuberante efficacia deste miraculoso especifico  
Encontra-se em todas as boas Pharmacias

Deposito: Nas principais Drogarias  
Preço Isco e vidro

## Mel em Barril

### VENDEM

## Pereira Pinto & C.

## Fabrica PAILE

AO PUBLICO

Os fabricantes do Grande Deparativo do San-  
to Elixir de Nogueira, do Phar-  
macutico João da Silva Silveira, atizam  
que, apesar da actual crise, não aumentaram o  
preço do referido preparado, não lucrado razão  
para o publico contrahir-o por preço mais elevado  
do que o seu antigo custo.

## ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por GERONCIO DE MELLO

Cura prompta e radical das digestões difíceis  
acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as  
molestias do estomago

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA DOS POBRES

RUA LARGA DO ROSARIO-42-PERNAMBUCO

## CURSO DE HUMANIDADES

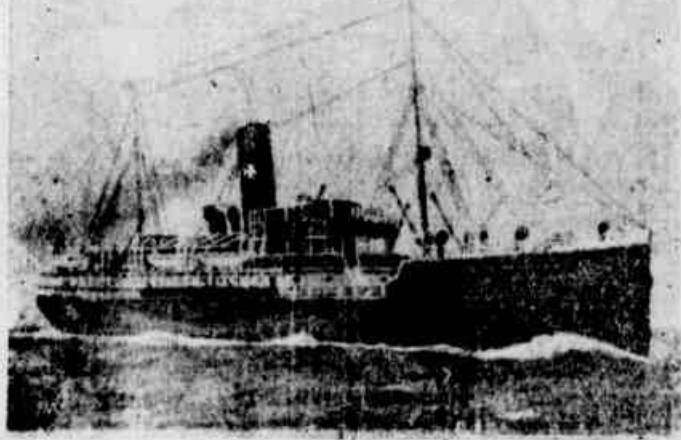
DE  
DR. PEDRO CALLADO

Ensino primario e secundario ministrado por pro-  
fessores de reconhecida competencia, com garantia  
de rapido aproveitamento para os estudantes e sem  
dependencia de classes.

17—RUA DA AURORA 17—RECIFE

## VAPORES

Companhia Nacional de Navegação Costeira



Serviço semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto-  
Alegre.

O PAQUETE

ITAPUHY

TELEGRAPHO SEM FIO

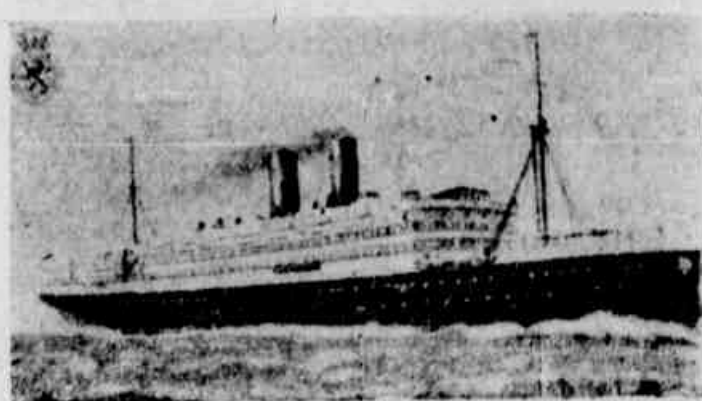
Sabre terça-feira, 24 de Agosto, a venda de passageiros será encerra-  
da às 16 horas, e a de cargas a tarde. Os passageiros encontrarão a bordo  
dos paquetes todo o conforto.  
A bagagem do porão será posta  
no armazém n.º 13, correndo á conta  
da companhia, as despesas desse  
transporte marítimo.  
Podem os srs. carregadores to-  
dar a maxima presteza na entrega de  
suas cargas a bordo, afim de evi-  
tar que tenham motivos de reclama-  
ções a respeito de mallogros de em-  
barques a realizar-se nos vapores da  
Companhia.  
Ordens de embarque se fornecem  
semente até a VESPERA da saída.

Para informações com o agente

Alberto Rebastillo

Rua do Bom Jesus n.º 35, 1.º andar — sala n.º 2 — Edificio do  
London and Brazilian Bank Ltd.

## Lloyd Real Holandez



O PAQUETE HOLLANDEZ

HOLLANDIA

E' esperado de Buenos Aires e escala, cerca de 29  
do corrente, e seguirá depois de pequena demora para:  
LISBOA, VIGO, INGLATERRA E AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ

TUBANTIA

E' esperado de Amsterdam e escala cerca de 1.º de  
Setembro, e seguirá após pequena demora para: BA-  
HIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVI-  
DEO, E BUENOS AIRES.

Para passageiros e demais informações trata-se com  
o agente

Julius von Söhsten

(Sala N. 3 do Edificio do London Bank-1.º andar  
Entrada pela Rua do Bom Jesus)

## The Booth Steamship C. Ltd

O VAPOR INGLEZ

FRANCIS

E' esperado de New York e escala, cerca de 3 de  
Setembro, e seguirá após terminada a descarga para:  
o mesmo porto e escala.

Recebe carga para New York.

Julius von Söhsten

Sala n.º 3 do Edificio do London Bank, 1.º andar  
(Entrada pela rua Bom Jesus)

## Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

CURURUPU

Esperado do Norte no dia 24 do corrente, seguirá  
depois de indispensavel demora para os portos de NA-  
TAL — MACAÛ — MOSSORÓ — ARACATY —  
FORTALEZA — ACARAHU — CAMOCIM — A-  
MARRAÇÃO — TUTOYA E MARANHÃO.

Para informações, passageiros, carga, encomen-  
das etc., trata-se com o despachante Francisco Leandro  
Roche, á rua Mariz e Barros, n.º 10, 1.º andar.

(3739)

## INDICADOR

DO

## "Diario de Pernambuco"

### INDUSTRIAS E PROFISSÕES

#### MEDICOS

Dr. Abelardo Baitar. — Medico da  
assistencia publica. Syphilis, viza uterina,  
molestias do coração, dos pul-  
mões e de crãncas. — Consultorio:  
Rua Barão da Victoria, 49, 1.º andar. —  
De 12 às 15 e meia horas.

Dr. Alfredo Tigre. — Medico, consul-  
torio: Rua Barão da Victoria, 49, 1.º andar.  
De 12 às 15 e meia horas.

Dr. Alvaro Ramos Leal. — Operador e  
parteiro. — Consultorio: Rua  
Nova, 20 — 1.º andar. — De 14 às 15  
horas.

Dr. Arthur de Sá Filho. — Mole-  
stias do farynx, garganta e ouvidos.  
Rua Barão da Victoria, 17, 1.º andar.  
De 10 às 12 e de 13 e meia às 16 e meia  
horas.

Dr. Bandeira Filho. — Molestias das  
senhoras e partos. — Consultorio: Rua  
Barão da Victoria, 7, 1.º andar. — De  
14 às 16 horas.

Dr. Baptista de Souza. — Syphilis e  
tuberculose buccales. — Consultorio:  
Rua Barão da Victoria, n.º 19 — 1.º  
andar. — De 8 às 12 horas.

Dr. Carvalho Neves. — Especialista  
em partos e molestias das crãncas.  
Consultorio: Rua Barão da Victoria  
55 — 1.º andar. De 14 às 16 horas.

Dr. Cruz Ribeiro. — Medico. Consul-  
torio: Rua Barão da Victoria n.º 19,  
1.º andar.

Dr. Ed. Altino. — Affecções do cora-  
ção, doenças de crãncas. — Consul-  
torio: Rua Sigmundo Gonçalves, 14,  
1.º andar. — De 15 horas em diante.

Dr. Eduardo Wanderley. — Clinica  
medica e de partos. — Consultorio: rua  
das Laranjeiras n.º 2 — Das 10 às 12  
horas.

Dr. Francisco Clementino. — Syphi-  
lis e molestias da pelle. — Consul-  
torio: Rua Larga do Rosario, n.º 28, 1.º

Dr. Silva Junior. — Operador e par-  
teiro. — Consultorio: Rua Nova, 63,  
1.º andar. De 13 às 16 horas.

Dr. Soares d'Avelar. — Olhos, nariz,  
garganta e ouvidos. — Consultorio: rua  
Barão da Victoria, 19, 1.º andar. — De 15  
às 17 horas.

Dr. Souto Major. — Consultorio: rua  
Larga do Rosario — 1.º andar. De 14  
às 16 horas.

Dr. Thomé Dias, parteiro e operador. —  
Syphilis pelo "606" e "914". — Con-  
sultorio: rua Nova 15, 1.º andar. — De  
14 às 16 horas.

Dr. Thomas de Carvalho. — Insti-  
tuto Electrotherapico. — Cura todas  
as molestias pelos Raios X. — Rua  
Abreu e Lima, 8, 1.º andar. — De 8  
às 20.

Dr. Thomas de Carvalho. — Insti-  
tuto Electrotherapico. — Cura todas  
as molestias pelos Raios X. — Rua  
Abreu e Lima, 8, 1.º andar. — De 8  
às 20.

Dr. Leopoldo d'Araújo. — Molestias  
das senhoras e crãncas, garganta, nar-  
iz e ouvidos. — Consultorio: rua do  
Cabugá, 14, 1.º andar. — Das 7 às 12  
horas. — Telefone, 559.

Dr. Lins e Silva. — Molestias das  
viza genitoriaes. — Consultorio: Rua  
do Cabugá, 2, A — 1.º andar. —  
De 11 em diante.

Dr. Mario Ramos. — Clinica de mo-  
lestias internas. — Consultorio e la-  
boratorio. — Rua Nova, 45 — Consul-  
tório de 15 horas em diante.

Dr. Octavio de Freitas. — Medico  
— Exames clinicos e microscopicos de  
aguas, urinas, sangue, leite, etc.  
— Consultorio: Rua da Im-  
peratriz, 76, 1.º andar. — Das 7 às 12  
e de 13 e 12 e das 13 às 17 horas.

Dr. Odilon Gaspar. — Molestias de  
senhoras, crãncas, syphilis e mole-  
stias da pelle. — Consultorio: rua Lar-  
ga do Rosario 49 — De 14 às 16 horas.

Dr. Oscar Coutinho. — Medico  
Consultorio — Rua do Cabugá, 14. De  
14 às 16 horas.

Dr. Oswaldo A. Loureiro. — Medico  
da assistencia publica. — Partos e mo-  
lestias das senhoras. — Consultorio: Ca-  
bugá, 5, 1.º andar. — De 11 às 13.

Dr. Raul Azevedo. — Consultorio:  
Rua Duque de Caxias, 16, 1.º andar.  
Consultas: de 14 às 16 horas.

Dr. Ribeiro de Brito. — Medico. —  
Consulta todos os dias uteis, das 8 às  
15 horas — Rua General Abreu e Li-  
ma, 16, 1.º andar.

Dr. Alvaro Pedrosa. — Dentista. Es-  
pecialidades: obturações a ouro, pla-  
tina, porcelana, esmalte, etc. Con-  
sultorio: — Rua Nova, 17.

Dr. Daniel Ramos. — Cirurgião den-  
tista do Hospital Pedro II — Rua Nova  
19 — 1.º andar.

Dr. Leopoldo da Rocha. — Cirurgião  
dentista. — Consultorio: Imperatriz,  
54, 1.º andar.

Dr. J. R. Macêdo. — Dentista. Pro-  
cessos dentarios, os mais modernos —  
Imperatriz, 49, 1.º andar.

#### DENTISTAS

#### ADVOGADOS

Advogados — Drs. Padua, Walfrido  
e Luiz Ceiro — Duque de Caxias 14,  
1.º andar.

Advogados — Drs. Padua, Walfrido  
e Luiz Ceiro — Duque de Caxias 14,  
1.º andar.

Advogados — Drs. Padua, Walfrido  
e Luiz Ceiro — Duque de Caxias 14,  
1.º andar.

#### PHARMACIAS

Pharmacia Brasil. — Drogas e pro-  
dutos quimicos — Deposito do Elixir Sa-  
nativo — Rua Marquez de Olinda n.º 5.

Balsamo de S. Estevão — Unico  
medicamento que combate os partos  
dificies.

Botica Francesa. — Drogas e pro-  
dutos quimicos — H. Rouquayrol —  
Rua do Bom Jesus 22.

Drogaria Conflança. — Deposito do  
poderoso "Elixir de Cox" — Rua do  
Cabugá n.º 16.

#### E DROGARIAS

Elixir de Nogueira. — O maior e mais  
efficaz depurativo do sangue.

Glycoformina. — Cura todas as do-  
enças anti-parasitarias.

Elixir Salvagão dos Rheumaticos  
— Formula do dr. Thomé Dias —  
Em todas as Pharmacias.

GUARANESIA. — Cura todas as  
perturbações do estomago e intesti-  
nos.

Pharmacia Caxias. — Produtos quimicos  
e especialidades pharmaceuticas —  
A. B. Alves — Rua Duque de Caxias  
41.

Pharmacia Yvon. — Produtos quimicos  
e especialidades pharmaceuticas —  
Rua da Imperatriz — 26.

PHARMACIA MODELO. — Drogas,  
especialidades pharmaceuticas, produ-  
tos quimicos, etc. de F. G. Per-  
eira. — Rua Nova n.º 77.

Pharmacia Minerva de Alex. Sol-  
va. — Drogas e especialidades phar-  
maceuticas — Fático do Terço n.º 12.

Pharmacia dos Pobres. — Drogas,  
produtos quimicos e especialidades  
pharmaceuticas — Geroncio de Mello  
— Rua Larga do Rosario 42.

Pharmacia S. José. — B. Silva & C.  
— Rua Vidal de Negreiros 56.

Filulas Copper. — Vendem-se em  
caixas de metal e em todas as phar-  
macias.

Salsa Caroba e Cabacinho. — O me-  
lhor depurativo para a syphilis.

Vinho iodotânico de Revell, em todas  
as Pharmacias.

Theatro Moderno. — Cinema e va-  
riedades. — Praça Joaquim Nabuco.

COMPANHIAS  
DE NAVEGAÇÃO

Companhia Nacional de Navegação  
Costeira. — Rua do Bom Jesus n.º 35,  
1.º andar. Edificio do "London Bank".  
Sala n.º 2.

Companhia de Navegação a Vapor  
do Maranhão. — Rua Mariz e Bar-  
ros, n.º 10, 1.º andar.

Lloyd Real Holandez. — Agentes:  
Julius von Söhsten — Sala 3 do Edifi-  
cio do London Bank.

The Booth Steamship C. Ltd. Sala  
n.º 3 do Edificio do London Bank,  
1.º andar, Recife.

AGENCIAS

Agencia Geral de Loterias. — Jon-  
quim Pereira da Silva — Rua Primer-  
ia de Março 12.

Blum & Sentini. — Agencia geral  
Cinematographica — Rua Barão da  
Victoria.

Carlos Pery de Lemos. — Agente do  
"Jornal Quina" — Rua Visconde de Ita-  
parica 36.

L. Mayence & Cia. — Comptoir  
International de Publicite. — 9, Rue  
Truchet, Paris.

Williams & C. — representantes de  
Hagemeyer Trading Comp. de  
New York. — Rua Visconde de Ita-  
parica n.º 1 e Praça Arthur Oscar n.º 2.

National Paper & Type Comp. —  
Fornecedores de todos os necessa-  
rios para as Artes graphicas — 21,  
33 Baring Slip — Nova York.

AULAS

Curso de linguas — Frances, Inglez  
e Alemão. — Informa-se a respeito  
nossa redacção.

Curso de humanidades. — Todas as  
materias á administração em qualquer das  
escolas superiores do país. —  
Rua da Aurora, 17, 2.º andar.

Curso Polytechnico de Preparato-  
rios. — Fundado de accordo com as  
disposições do decreto ultimo — Ly-  
ceu e a Escola Normal.

Prof. Carlos de Servi pintor e re-  
tratista a óleo — Rua Nova n.º 39.

#### THEATROS E CINEMAS

Cinema Olinda. — Theatre de varie-  
dades.

Cinema Theatro Helvetico e varie-  
dades. — Rua da Imperatriz.

Cinema Theatro do Parque. —  
variedades. — Rua do Hospicio.

Cinema Olinda. — Theatre de varie-  
dades — no Peltoza.

Polythama. — Cinema e varie-  
des. — Rua Barão de São Borja.

#### COMPANHIAS DE SEGUROS

Providencia. — Sociedade de seguros  
de vida. — Rua Imperador, 25, 1.º  
andar.

Vitalicia Pernambucana. — Socie-  
dade de seguros de vida. — Rua Nova  
1 e 3 — 1.º andar.

Thesouro da Familia. — Companhia  
de seguros de vida por mutualidade  
— Rua Sigmundo Gonçalves, 18, 1.º  
andar.

MODAS E CONFECÇÕES

Alfataria Ferreira. — Roupas por  
medida. — Grande sortimento de case-  
turas inglesas. — Ferreira & C. —  
Rua Barão da Victoria 28.

Camisaria Especial. — Fabrica de  
roupas brancas, movida á electrici-  
dade. — Rua Imperatriz 66, e filial, Duque  
de Caxias 63.

Fabrica de Fios de Algodão. — Quel-  
roz & Andrade. — Rua Barão de Luca-  
na 48 — Timbautá.

LIVRARIAS

Almanach de Pernambuco. — Para  
1916 — em todas as Livrarias.

Cartões para photographia. — Vende  
a "Agencia Journalistica".

Grande Papeleria. — M. Alves Lima  
& C. — Rua Duque de Caxias 28.

Livraria Nogueira. — EU. — Livro  
de Augusto dos Anjos.

FERRAGENS

Arados. — de disco reversivel. — Au-  
tomovel "Overland" e Descascadores de  
café "Kugelberg". — Representan-  
tes: Upton & Cia. — Rio de Janeiro.

Cinco, Tijolos, Ferra, Folhas de  
flandres, Aluminio, Zarcão, Soda, etc.  
Vendem: Wilson, Sons & Cia. —  
Rua Bom Jesus, 33.

Casa Odeon. — Zonophones, discos,  
marchas de esprever, cinemas, etc.  
— Praça da Independencia n.º 3.

Monteath & C. — Representantes do  
Cinematographo. — Rua Visconde de  
Itaparica n.º 31.

Motors, a kerosene, gasolina e oleo  
crú. — Vendem Monteath & Cia.

SAPATARIAS

Calçado Villaz. — A venda nas  
principaes casas especialistas.

MOVELARIAS

Casa Alves. — Grande movelaria de  
João Alves Pontes. A rua da Alfân-  
dega 135 — Rio de Janeiro.

Movelaria Soares. — Moveis e mo-  
bílias nacionaes e estrangeiras. — Con-  
ta & Silva. — Rua Estrela do Ro-  
sario n.º 7.

HOTEIS E GENEROS

ALIMENTICIOS

Hotel Universo. — Cozinha de pri-  
meira ordem, a portuguesa e a baha-  
iana. — Iluminação e piano electrico.  
— Rua Duque de Caxias, 39.

Restaurant Vegetariano. — Rua No-  
va, 23, 1.º andar.

Restaurant Manoel Leite. — Cozinha  
de primeira ordem. — Praça da Con-  
cordia, 1.

DIVERSOS

Trapiche Novo. — Carlos H. P. de  
Lira.

Armadilhas de compra e deposito de  
assecur, algodão, cereaes, e demais  
generos do país. — Jaraguá — Macaé.

Loureiro Barbosa & C. — Proprie-  
tarios da "Sabouria Francesa". — Es-  
tativas, commodes, Nargue, Koroseno,  
Trigo e Assucar. — Rua Madre Deus  
24 — 26 — 28 — Filial em Macaé.

Alcool de 42 Grãos. — Vendem, Pe-  
reira Pinto & Cia.

Afinador de Pianos Leoncio Pilar. —  
Rua da Imperatriz n.º 20.

Rugas de Sabugueiro. — Vendem,  
Gonçalves Pereira & C. — Rua Ma-  
riz e Barros n.º 14.

Croolina Pearson. — Unicos agentes,  
Wilson Sons & C. Ltd.

Mel em Barril. — Vendem, Pereira  
Pinto & Cia. — Fabrica SALLE.

Officina de Sculptura. — De Pan-  
choal Fiorillo. — Rua do Lima, 76.

Preço dos Anjos. — deliciosa valsa  
composição do dr. A. Gama.  
Casa Eduardo Paiva.